

Mestrado Próprio

Qualidade e Segurança
do Paciente





tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio

Qualidade e Segurança do Paciente

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-qualidade-seguranca-paciente

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 38

06

Metodologia

pág. 52

07

Certificado

pág. 60

01

Apresentação

A atenção com a saúde envolvem riscos ainda maiores do que a própria doença. Portanto, é essencial que os sistemas de saúde sejam articulados sob princípios de segurança clínica e de processos que aumentem a qualidade do atendimento. Assim, além do profundo conhecimento científico e técnico sobre como lidar com as patologias dos pacientes, os profissionais de saúde devem estar atentos aos avanços na gestão de eventos adversos, à prevenção e à proteção dos pacientes e ao desafio de melhorar a qualidade humana do atendimento. Nessa linha, a TECH criou essa opção acadêmica 100% online que permite aos médicos atualizar e aumentar efetivamente seus conhecimentos nesse campo. Tudo isso por meio de conteúdo avançado, disponível em qualquer dispositivo digital com conexão à Internet.



“

Com este Mestrado Próprio, você incorporará os procedimentos mais avançados e atuais para o manejo da Qualidade e da Segurança do Paciente”

Atualmente, há um amplo consenso sobre os critérios de qualidade dos serviços de saúde: eficiência, segurança, centrado nas pessoas, oportuno, equitativo, integrado e eficiente. Implementá-las e aplicá-las diariamente contribui para a segurança do próprio paciente e para a satisfação com o atendimento recebido.

Dada a sua relevância, é necessário que os médicos conheçam as metodologias mais recentes, as ferramentas tecnológicas e os elementos incorporados nos diferentes centros hospitalares para realizar o aprimoramento contínuo da assistência médica. Por esse motivo, a TECH criou o Mestrado Próprio em Qualidade e Segurança do Paciente, que oferece uma atualização completa dos conhecimentos nesse campo por meio de um programa desenvolvido por uma equipe de professores com experiência excepcional no setor.

É um programa que oferece os mais recentes desenvolvimentos em cuidados integrados por meio de metodologias que aprimoram a humanização da assistência médica, incorpora a ética da assistência médica e promove a pesquisa. Assim, essa jornada acadêmica permitirá o aprofundamento na incorporação de Big Data e *Machine Learning* em organizações clínicas e os modelos preditivos usados para aumentar a segurança, os erros comuns e os eventos adversos no atendimento clínico.

Além disso, nesse programa de 12 meses, o aluno estudará em profundidade, com o material didático mais inovador, o manejo de riscos clínicos, a segurança do paciente pediátrico, a segurança de medicamentos e os avanços na segurança do paciente em blocos cirúrgicos e pediátricos.

Dessa forma, os profissionais possuem uma excelente oportunidade de obter uma qualificação atualizada por meio de um programa universitário flexível e adaptado às necessidades reais dos médicos. Os alunos só precisam de um dispositivo eletrônico com conexão à Internet para ver o conteúdo desse programa a qualquer hora do dia. Uma oportunidade ideal para estudar um programa de qualidade na vanguarda da academia.

Este **Mestrado Próprio em Qualidade e Segurança do Paciente** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas na área de Qualidade em Saúde e Segurança do paciente
- O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destaque especial para as metodologias inovadoras
- Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Você está diante de um programa flexível que é compatível com suas responsabilidades diárias mais exigentes"

“

Você encontrará resumos em vídeo de cada tópico e pílulas multimídia que facilitarão esse processo de atualização em Qualidade e Segurança do Paciente”

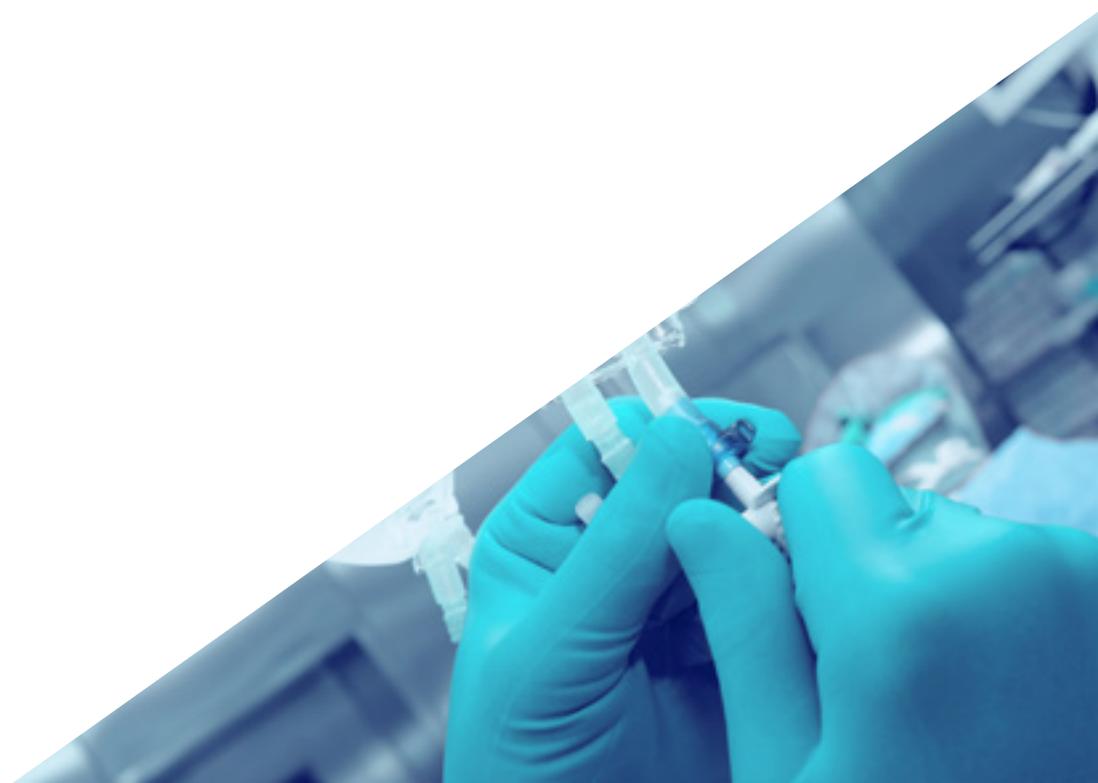
Você estará por dentro do uso de Big Data e Machine Learning para a definição de modelos preditivos em Segurança do Paciente.

Este programa o levará mais a fundo no desafio da humanização como um elemento determinante da qualidade da assistência médica.

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nesta área.



02

Objetivos

O objetivo deste Mestrado Próprio é garantir que o aluno obtenha uma atualização completa de seus conhecimentos sobre Qualidade e Segurança do Paciente em um período de 12 meses. Uma atualização que permitirá que os alunos se mantenham a par dos processos mais recentes usados na gestão de saúde, da abordagem de situações de risco, dos princípios de melhoria contínua implementados e da incorporação de princípios bioéticos no atendimento clínico. Uma meta que será muito mais fácil de alcançar graças aos estudos de caso e aos inúmeros materiais didáticos que compõem este programa.





“

Obtenha uma atualização eficaz sobre a avaliação atual da tecnologia da saúde e as perspectivas futuras”



Objetivos gerais

- ♦ Analisar a importância da humanização na área da saúde, a necessidade de respeito à vida, a dignidade humana e uma compreensão abrangente da pessoa vulnerável pela doença
- ♦ Identificar situações e fatores de risco em pacientes pediátricos
- ♦ Determinar as principais medidas preventivas implementadas na segurança do paciente pediátrico
- ♦ Justificar a importância e as diretrizes da segurança cirúrgica na área da saúde pública, definindo um conjunto mínimo de providências
- ♦ Promover ambientes de trabalho seguros para pacientes e profissionais
- ♦ Incentivar a pesquisa, a inovação e o treinamento na segurança do paciente
- ♦ Avaliar o gerenciamento de eventos adversos e os planos de melhoria para evitá-los
- ♦ Aprofundar os conceitos, métodos e estratégias para melhorar a segurança do paciente nas instituições de saúde
- ♦ Conhecer os fundamentos das melhores evidências sobre segurança em biobancos e técnicas de segurança transfusional
- ♦ Examinar as estratégias de segurança do paciente abordadas em diferentes áreas da saúde





Objetivos específicos

Módulo 1. Sistemas de Gestão da Qualidade nos Estabelecimentos de Saúde

- ♦ Analisar os diferentes modelos e sistemas de gestão da qualidade
- ♦ Atualizar os conhecimentos especializados sobre a gestão dos processos assistenciais
- ♦ Propor técnicas e ferramentas para melhorias na qualidade
- ♦ Desenvolver as ferramentas para se implementar um ciclo de melhoria contínua da qualidade
- ♦ Determinar os diferentes modelos de certificação de qualidade em estabelecimentos de saúde
- ♦ Estabelecer elementos essenciais para a excelência nos estabelecimentos de saúde
- ♦ Identificar os aspectos essenciais para o desenvolvimento de uma liderança eficiente nas equipes de profissionais da saúde

Módulo 2. Gerenciamento de Risco Clínico

- ♦ Fornecer uma visão abrangente de todos os elementos que podem afetar a segurança do paciente
- ♦ Explorar as diferentes fases que compõem o gerenciamento de riscos clínicos
- ♦ Estabelecer ações para evitar a ocorrência de eventos adversos, tendo o conhecimento necessário para minimizá-los
- ♦ Identificar medidas de prevenção e controle que reduzam as infecções associadas à assistência à saúde.
- ♦ Propor ações voltadas à participação do usuário na segurança do paciente
- ♦ Desenvolver medidas corretivas destinadas a minimizar o risco clínico

- ♦ Analisar o conceito de satisfação e qualidade observada Identificar as ferramentas para feedback dos usuários

Módulo 3. Qualidade do Atendimento e Ética nos Estabelecimentos de Saúde

- ♦ Desenvolver os quatro princípios da bioética
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre a aplicação do processo deliberativo nas decisões clínicas
- ♦ Analisar a aplicação da bioética nas decisões sobre os cuidados com a saúde no fim da vida
- ♦ Aplicar a ética na pesquisa médica
- ♦ Aprofundar nos pontos principais para respeitar o paciente
- ♦ Analisar condutas éticas em situações de conflito
- ♦ Valorizar o papel dos cuidados paliativos
- ♦ Estabelecer a importância dos valores éticos na doação de órgãos

Módulo 4. Avaliação de Tecnologias em Saúde

- ♦ Avaliar as tecnologias na área da saúde no cenário internacional Situação atual e perspectivas de futuro
- ♦ Analisar as tecnologias da área da saúde, o impacto e os custos associados
- ♦ Estudar a importância do Registro Eletrônico de Saúde na Segurança do Paciente e na Qualidade do Atendimento
- ♦ Implementar o Big Data e a Inteligência Artificial
- ♦ Explorar a fundo o registro eletrônico de saúde para a segurança do paciente e o processamento de linguagem natural para a extração de conhecimento em segurança do paciente

Módulo 5. Segurança de Medicamentos e Dispositivos Médicos Farmácia e Hematologia

- ♦ Determinar os efeitos adversos de medicamentos de alto risco e as estratégias para a prevenção de erros
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre a monitoração por meio da farmacocinética
- ♦ Analisar o sistema de farmacovigilância
- ♦ Realizar uma revisão dos erros dos sistema de farmacovigilância
- ♦ Investigar os sistemas automatizados para a embalagem e distribuição de medicamentos e os sistemas para fabricação e distribuição de doses unitárias e reembalagem, sistemas automatizados e convencionais
- ♦ Indicar a segurança dos biobancos e a segurança transfusional
- ♦ Desenvolver protocolos de segurança de medicamentos

Módulo 6. Erros na Assistência à Saúde e Eventos Adversos

- ♦ Fundamentar os diferentes modelos e sistemas de gerenciamento de eventos adversos.
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre segurança do paciente
- ♦ Propor técnicas e ferramentas para melhorar a segurança do paciente
- ♦ Desenvolver as ferramentas para executar um plano de segurança
- ♦ Analisar os diferentes modelos de guias de prática clínica e avaliar a adesão a eles
- ♦ Explorar as peças fundamentais para a segurança do paciente no âmbito hospitalar

Módulo 7. Segurança nos Estabelecimentos de Saúde

- ♦ Identificar os risco de segurança na gestão de informações de saúde
- ♦ Analisar as diferentes estruturas organizacionais para promover a segurança do paciente
- ♦ Implementar novas metodologias de treinamento em segurança, mais atraentes e modernas
- ♦ Avaliar o impacto da segurança em termos de eficiência
- ♦ Detectar os principais aspectos a serem monitorados para um controle seguro das instalações
- ♦ Promover o conhecimento da segurança ambiental na área da saúde
- ♦ Colocar o paciente como elemento-chave na segurança dele

Módulo 8. Segurança do Paciente no Bloco Cirúrgico Áreas de Alto Risco

- ♦ Atualizar as características funcionais e estruturais do Bloco Cirúrgico diretamente relacionadas à segurança do paciente
- ♦ Analisar as intervenções que os profissionais devem realizar para garantir a segurança dos pacientes que recebem tratamento cirúrgico, essenciais para contribuir na redução dos efeitos adversos relacionados ao tratamento
- ♦ Analisar as situações do local da cirurgia que possam ser suscetíveis a riscos para o paciente e quais são os riscos mais comuns
- ♦ Examinar as diferentes atividades, métodos e ferramentas para o aprimoramento da segurança cirúrgica
- ♦ Desenvolver os diferentes programas e estratégias como uma ferramenta para a melhoria da segurança cirúrgica, bem como seu nível de implementação na área cirúrgica
- ♦ Identificar o papel dos profissionais da saúde nas estratégias de melhoria da segurança cirúrgica dos pacientes
- ♦ Estabelecer diferentes controles de segurança que possam ser executados em qualquer sala de operação

Módulo 9. Segurança do Paciente Pediátrico

- ♦ Desenvolver a capacidade de identificar pacientes pediátricos como vulneráveis
- ♦ Elaborar mapas de risco para detectar os eventos adversos mais frequentes em pacientes pediátricos
- ♦ Identificar com precisão situações de risco em pacientes neonatais e no seu ambiente
- ♦ Considerar a segurança do paciente pediátrico na pesquisa clínica
- ♦ Analisar os processos diagnósticos e os testes funcionais como causadores de incidentes de segurança com crianças
- ♦ Identificar as situações de risco à segurança no paciente pediátrico crítico e em seu ambiente
- ♦ Rever o processo cirúrgico e anestésico pediátrico como um ambiente seguro
- ♦ Saber como detectar ameaças à segurança em pacientes pediátricos especialmente vulneráveis: tratamento paliativo, oncológico e da dor

Módulo 10. Humanização dos Serviços de Saúde

- ♦ Promover a humanização na assistência à saúde
- ♦ Analisar os eixos fundamentais para um atendimento humanizado: o paciente e sua família, a equipe de saúde e a estrutura organizacional
- ♦ Investigar a humanização da assistência à saúde para pacientes particularmente vulneráveis. Investigar a humanização dos cuidados da saúde em pacientes particularmente vulneráveis
- ♦ Atualizar os conhecimentos para a elaborar um Programa de Humanização
- ♦ Examinar o modelo de gestão baseado em valor



Você estará atualizado com os diferentes modelos de melhoria contínua da qualidade aplicados nas organizações de saúde"

03

Competências

A TECH oferece aos profissionais da área médica conteúdo com uma perspectiva teórico-prática que aprimora as competências e habilidades para a elaboração e implementação de planos de segurança do paciente. Além disso, com este programa, os alunos aprimorarão suas habilidades de comunicação em situações de crise, tanto com pacientes quanto com outros profissionais, e poderão estar cientes das estratégias mais eficazes para a implementação de novas tecnologias em prol da qualidade e da segurança do paciente.



“

Incorpore em sua prática diária as técnicas mais atualizadas para estabelecer uma comunicação adequada com pacientes e profissionais em situações de crise”

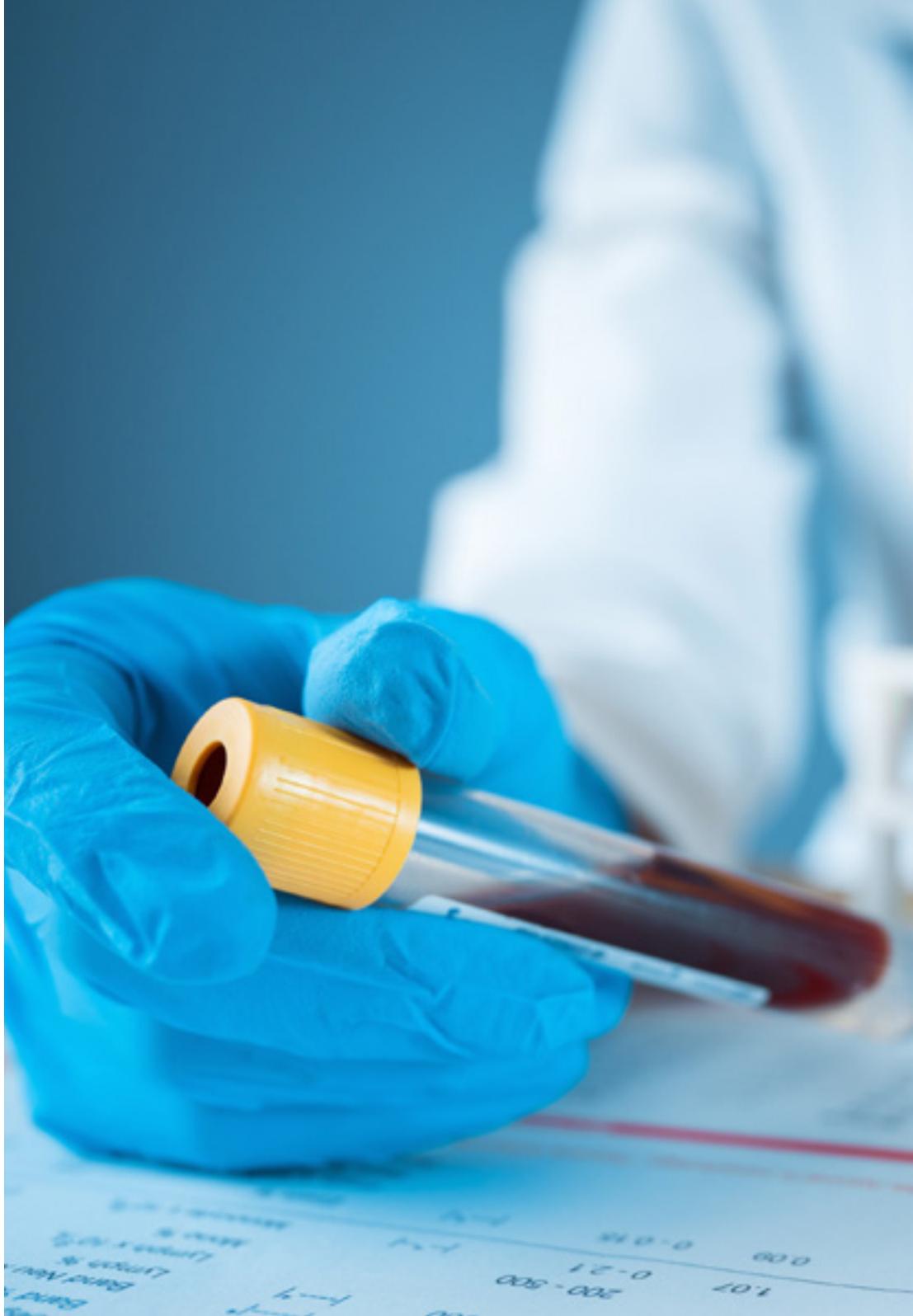


Competências gerais

- ♦ Desenvolver estratégias de humanização que incorporem o que realmente tem valor para o paciente, garantir a dignidade das pessoas e seus direitos, e o cuidado dos profissionais
- ♦ Propor ações preventivas para reduzir o índice de eventos adversos diretamente relacionados à assistência à saúde
- ♦ Envolver os pacientes para que desempenhem um papel ativo na sua segurança
- ♦ Desenvolver a estrutura e os fundamentos da cultura de segurança nos estabelecimentos de saúde
- ♦ Implementar as tecnologias de saúde e o impacto delas na segurança do paciente
- ♦ Aplicar os princípios básicos da bioética nas atividades assistenciais diárias para qualidade da assistência à saúde

“

Com essa opção acadêmica, você aumentará suas competências em gestão de riscos em instituições de saúde”





Competências específicas

- ♦ Gerar uma cultura de segurança do paciente aprendendo práticas clínicas seguras
- ♦ Identificar os principais benefícios da gestão de riscos por meio de um planejamento estratégico mais eficiente
- ♦ Estabelecer metodologias de qualidade assistencial na saúde
- ♦ Analisar a gestão por processos assistenciais
- ♦ Projetar e aplicar estratégias para melhorar a qualidade nas instituições de saúde
- ♦ Fortalecer a gestão eficaz de pessoas para melhoria da qualidade
- ♦ Implementar modelos para avaliar a qualidade da assistência e gestão dentro de um hospital
- ♦ Elaborar um plano de melhoria contínua em centros clínicos e hospitalares
- ♦ Estudar os mais recentes avanços nos sistemas de notificação de incidentes com pacientes

04

Direção do curso

A TECH selecionou para este programa universitário uma excelente equipe de profissionais especializados em Qualidade e Segurança do Paciente, Pediatria e no uso de novas tecnologias no campo da saúde. Dessa forma, o aluno obterá as informações mais avançadas e atualizadas ao lado de especialistas atuantes de prestígio, que incorporam ao plano de estudos deste programa os avanços mais notáveis nos procedimentos de melhoria contínua e aprimoramento de metodologias clínicas para o benefício do paciente.



“

Especialistas eminentes na área de pediatria, qualidade e segurança do paciente serão responsáveis por você obter uma atualização bem-sucedida nesse campo"

Direção



Dra. Rosa María Paredes Esteban

- ♦ Chefe do Departamento e Diretora da Unidade de Gestão Clínica de Cirurgia Pediátrica do Hospital avancements Reina Sofía de Córdoba
- ♦ Médica especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario Reina Sofía de Córdoba
- ♦ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Médico-Cirúrgico de Jaén
- ♦ Responsável pela formação em cirurgia pediátrica no Hospital Universitario Reina Sofía, em Córdoba
- ♦ Coordenadora do Comitê da Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica
- ♦ Vice-Presidente do Comitê de Ética em Saúde da Província de Córdoba
- ♦ Coordenadora do Comitê de Anomalias Vasculares no Hospital Universitario Reina Sofía da Córdoba
- ♦ Coordenadora da Comissão de Bioética de Transplante de Doador Vivo
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ♦ Especialista em comunicação com o paciente pediátrico
- ♦ Curso de Gestão Clínica
- ♦ Curso de Especialização em Qualidade e Segurança do Paciente em Instituições de Saúde
- ♦ Curso de Especialização em Bioética
- ♦ Membro: Sociedade Europeia de Cirurgia Endoscópica Pediátrica; Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica; Comissão editorial da revista da Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica E Conselho de Avaliação Científica da Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica

Professores

Sra. Ana Isabel González Zurita

- ♦ Supervisora da UGC de Cirurgia Pediátrica do Hospital Universitário Reina Sofía Formada em Enfermagem pela Universidade de Córdoba
- ♦ Professora do curso Cuidados de Enfermagem com Pacientes Pediátricos Hospitalizados
- ♦ Mestrado em Farmacoterapia para Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem e Podologia da Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Cuidados de Enfermagem Especializados nas Áreas de Emergência, Cuidados Críticos e Pós-Anestesia
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Córdoba

Sr. Antonio Jesús Ruz López

- ♦ Técnico em Prevenção de Riscos Ocupacionais no Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Engenheiro Técnico Industrial (Especialidade em Eletricidade) pela Escola Politécnica da Universidade de Córdoba
- ♦ Pós-graduação em Atmosferas Explosivas pela Universidade Politécnica de Madri
- ♦ Prevenção de Riscos Ocupacionais Especialidade em Segurança do Trabalho Fundação Esculápio

Sra. Cristina Isabel Continente Bermudo

- ♦ Enfermeira pediátrica no Hospital Universitário Reina Sofía de Córdoba
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em Enfermagem de Família e Comunidade
- ♦ Especialista em Enfermagem Pediátrica no Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Mestrado em Cuidados Proativos na Enfermagem pela Universidade Católica de Ávila
- ♦ Especialista em Enfermagem Escolar pela Universidade Internacional de La Rioja

Dr. Álvaro Serrano Ortiz

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública no Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Pesquisador do Instituto Maimónides de Pesquisa Biomédica de Córdoba, no Grupo Associado de Medicina Preventiva e Saúde Pública (GA13)
- ♦ Colaboradora docente do Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Córdoba (UCO)
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão de Saúde pela Escola Andaluza de Saúde Pública

Dr. Ángel Salvatierra Velázquez

- ♦ Chefe do Departamento de Cirurgia Torácica e Transplante de Pulmão do Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Responsável pelo Grupo de Transplante de Pulmão do Hospital Reina Sofía de Córdoba
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Cádiz
- ♦ Mestrado em Gestão de Unidades Clínicas
- ♦ Membro: Associação Andaluza de Cirurgiões, Conselho de Farmácia do Hospital Reina Sofía em Córdoba, Conselho Editorial da Associação de Pneumologistas do Sul da Espanha. NEUMOSUR, Conselho Editorial da Revista de Patologia Respiratória, Comitê de Relações Institucionais da Sociedade Espanhola de Pneumologia e Cirurgia Torácica (SEPAR), Real Academia de Medicina e Cirurgia de Sevilha

Sra. Ángela López del Río

- ♦ Responsável pela Certificação dos Centros e Unidades de Saúde e de Serviços Sociais na Agência Andaluza de Qualidade em Saúde
- ♦ Responsável pela gestão da avaliação dos Centros, Serviços e Unidades de Referência (CSUR) do Sistema Nacional de Saúde
- ♦ Responsável pela implementação do Modelo de Acreditação Internacional da ACSA em Portugal e no Brasil
- ♦ Gerente do Projeto da Comissão Europeia para a avaliação das primeiras 24 Redes Europeias de Referência para Doenças Raras
- ♦ Professora no Curso de especialização para Avaliação de Planos de Ação e Definição de Indicadores de Desempenho Instituto Andaluz de Administração Pública
- ♦ Professora da Especialização em Qualidade e Segurança do Paciente nos Estabelecimentos de Saúde. Escola Andaluza de Saúde Pública
- ♦ Formada em Farmácia pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado Oficial Universitário em Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde pela Universidade de Múrcia
- ♦ Certificado de Especialista: Fundamentos da Pesquisa de Avaliação Externa da Sociedade Internacional de Qualidade em Saúde (ISQua)
- ♦ Especialista em Microbiologia e Parasitologia

Dr. Vicente Barragán Vives

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública no Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista em análise de dados, e em Qualidade e Segurança do Paciente

Sr. Antonio Luis Raya Serrano

- ♦ Diretor de Enfermagem do Hospital San Juan de Dios, em Córdoba
- ♦ Mestrado em Gestão Integrada de Serviços de Saúde pela ESADE Business School
- ♦ Especialista em Gestão de Serviços de Enfermagem pela UNED
- ♦ Curso de Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade San Juan de Dios, da Universidade Pontifícia Comillas
- ♦ Técnico em Riscos Ocupacionais com especialização em Segurança
- ♦ Técnico em Riscos Ocupacionais com especialização em Higiene

Sra. Aurora Ruiz Palomino

- ♦ Especialista em Enfermagem Pediátrica
- ♦ Professora Associada de Enfermagem da Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Gerontologia Social e Culturais pela Universidade de Jaén
- ♦ Mestrado Próprio em Farmacologia e Farmacoterapia para Enfermagem pela Universidade de Valência
- ♦ Certificado de Especialização em Gestão de Cuidados e Práticas de Enfermagem Avançada pela Universidade de Granada
- ♦ Curso de Enfermagem da Universidade de Granada

Sra. Mercedes Jaén Toro

- ♦ Enfermeira Gestora de Casos no Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Enfermeira no Departamento de Saúde de Andaluzia da Junta da Andaluzia
- ♦ Professora associada de Ciências da Saúde na Universidade de Córdoba, na Faculdade de Medicina e Enfermagem
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Córdoba
- ♦ Membro do Comitê de Ética Assistencial de Córdoba até 22 de junho de 2023

Dra. Beatriz Marín González

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública.
- ♦ Especialista em Medicina Familiar e Comunitária
- ♦ Doutora em Medicina
- ♦ Mestrado em Metodologia da Pesquisa pela OCU
- ♦ Mestrado em Urgência e Emergência pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Saúde Pública pela Universidade Granada
- ♦ Especialista em Emergências Pediátricas pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Especialista em Resistência Antimicrobiana

Sr. Carlos Javier López Guijo

- ♦ Coordenador de centro cirúrgico, esterilização e cirurgia ambulatorial no Hospital San Juan de Dios de Córdoba
- ♦ Especialista em Instrumentação Cirúrgica em Ortopedia para Enfermeiros e Traumatologia pela Universidade Camilo José Cela
- ♦ Especialista no manejo do paciente politraumatizado para enfermeiros pela Universidade Antonio de Nebrija
- ♦ Formado em Enfermagem pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formação em Diagnóstico e Medicina Nuclear

Dra. Laura González Morales

- ♦ Médica Especialista em Medicina Preventiva no Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Médica especialista do Hospital Universitário Nuestra Señora del Prado
- ♦ Médica especialista no Distrito de Saúde de Poniente de Almería
- ♦ Mestrado Próprio em Saúde Pública e Gestão de Saúde pela Escola Nacional de Saúde Instituto Carlos III

Dra. Elvira Eva Moreno Campoy

- ♦ Diretora da Estratégia para a Segurança do Paciente no Sistema de Saúde Pública de Andaluzia
- ♦ Professora no curso de Especialista em Qualidade e Segurança do Paciente da Universidade de Granada na Escola Andaluza de Saúde Pública.
- ♦ Professora de Segurança Clínica no Centro Universitário de Enfermagem de Ronda na Universidade de Málaga
- ♦ Pesquisadora principal e colaboradora em diferentes projetos de pesquisa do Fundo de Pesquisa Sanitária (FIS) e no Conselho de Saúde de Andaluzia
- ♦ Coordenadora do Comissão de Segurança do Paciente da Sociedade Espanhola de Farmacêuticos de Atenção Primária
- ♦ Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade de Málaga
- ♦ Formada em Farmácia pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão de Saúde pela Universidade de Granada
- ♦ Especialista em Qualidade nas Instituições de Saúde pela Universidade de Granada
- ♦ Pós-graduação em Elaboração de Publicações Biomédicas pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Pós-graduação em Gestão da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro: Conselho de Administração da Sociedade Andaluza de Qualidade Assistencial, Comitê Editorial da revista SADECA

Sr. Diego Pajares Conde

- ♦ Chefe da Unidade de Cuidados Profissionais do Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Diretor de Serviços Econômicos, Administrativos e Gerais da Área de Gestão Hospitalar do Sul de Córdoba e do Serviço Andaluz de Saúde
- ♦ Vice-diretor Geral de Pessoal do Serviço Andaluz de Saúde da Junta de Andaluzia
- ♦ Vice-diretor de Planejamento e Programas Área de Gestão de Saúde no Norte de Córdoba
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão de Saúde pela Escola Andaluza de Saúde Pública da Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em Economia da Saúde e Gestão de Instituições de Saúde pela Escola Andaluza de Saúde Pública da Universidade de Granada
- ♦ Formado em Psicologia pela Universidade de Valência
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade de Cádiz
- ♦ Diplomas de Estudos Avançados (D.E.A.) no programa: "Planejamento, Gestão e o Ambiente Econômico e Social da Empresa", na Faculdade de Economia e Estudos Empresariais pela Universidade de Córdoba

Sr. Eduardo Morán Fernández

- ♦ Médico especialista em Emergência e Cuidados Críticos no Hospital Infanta Margarita de Cabra
- ♦ Professor colaborador da disciplina "Ética Profissional" na Faculdade de Enfermagem da Universidade de Córdoba.
- ♦ Instrutor de Suporte de Vida básico, intermediário e avançado de acordo com o Plano Nacional de RCP
- ♦ Mestrado em Bioética pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri

Sra. María Elena Corpas Nogales

- ♦ Coordenadora do sistema de notificação e aprendizagem para a segurança do paciente de Andaluzia, notificASP.
- ♦ Professora na Escola Andaluza de Saúde Pública
- ♦ Especialista em Qualidade e Segurança do Paciente em Instituições de Saúde pela Escola Andaluza de Saúde Pública e pela Universidade de Granada
- ♦ Especialista em Pesquisa em Ciências da Saúde: Metodologias Quantitativas e Qualitativas pela Escola Andaluza de Saúde Pública e Universidade de Granada
- ♦ Curso de Estudos Avançados em estatísticas e investigação operacional pela Universidade de Granada
- ♦ Formada em Matemática pela Universidade de Granada

Dra. Elena García Martínez

- ♦ Vice-diretora médica do Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Professora colaboradora do Mestrado em Nutrição e Metabolismo da Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em Pediatria e áreas específicas
- ♦ Presidente do Comitê Científico do XXV Congresso da Sociedade Andaluza de Qualidade da Assistência à Saúde (SADECA)
- ♦ Doutora pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formada em Medicina e Especialista

Dra. Elena María Gras García

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública.
- ♦ Coordenadora do protocolo da COVID-19 durante a pandemia de SARS-CoV2 do Sistema Centro de Saúde de Anyora
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Mestrado Próprio em Saúde Pública e Gestão de Saúde pela Escola Andaluza de Saúde Pública
- ♦ Estudos em Saúde Pública e Saúde Coletiva Intercultural pela Universidade Nacional da Colômbia

Sra. Estefanía López Cabrera

- ♦ Supervisora de Medicina Preventiva e Saúde Pública no Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Enfermeira especialista em saúde do trabalho na Unidade de Saúde Ocupacional do Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Professora na área de Medicina Preventiva e Saúde Pública no Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba.
- ♦ Professora colaboradora do departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Prevenção de Riscos Ocupacionais pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Saúde Ocupacional no Ambiente de Saúde pela Universidade Europeia Miguel de Cervantes
- ♦ Mestrado em Farmacoterapia na Enfermagem pela Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em gestão em Saúde pela Universidade Isabel I de Burgos
- ♦ Cursou de Enfermagem pela Universidade de Córdoba

Sra. Ester Álvaro Sánchez

- ♦ Enfermeira na UTI Pediátrica no Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba, Espanha
- ♦ Especialista em Enfermagem Pediátrica no Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Salamanca
- ♦ Especialista em Enfermagem Escolar pela UNIR
- ♦ Pós-graduação em Liderança na Enfermagem Desafio Nightingale pela UNIR

Dr. Fernando Leiva Cepas

- ♦ Médico especialista em Anatomia Patológica no Departamento de Anatomia Patológica do Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Médico Especialista em Medicina Familiar e Comunidade
- ♦ Médico Especialista em Patologia Anatômica no Hospital Universitário Reina Sofia de Córdoba
- ♦ Tutor clínico de Anatomia Patológica do Departamento de Anatomia Patológica no Hospital Universitário Reina Sofia de Córdoba
- ♦ Pesquisador no grupo de pesquisa sobre Regeneração Muscular (REGMUS)
- ♦ Pesquisador do Grupo de Pesquisa GC-12 sobre Pesquisa Epidemiológica em Atenção Primária no Instituto Maimonides de Pesquisa Biomédica Translacional
- ♦ Membro Honorário de Histologia no Departamento de Ciências Morfológicas na Universidade de Córdoba
- ♦ Professor de Anatomia e Anatomia Patológica na Universidade de Córdoba
- ♦ Doutor com honras em Biomedicina com menção internacional pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formado em Medicina Bioquímica pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Pesquisa Biomédica Translacional pela Universidade de Córdoba

Sra. Francisca Yuste Bustos

- ♦ Supervisora de Enfermagem do Departamento Digestivo, Reanimação e UTI no Hospital San Juan de Dios de Córdoba
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Jaén
- ♦ Especialista em prevenção de riscos ocupacionais
- ♦ Especialista em terapia intravenosa e acesso vascular
- ♦ Certificação em Suporte Avançado de Vida
- ♦ Certificação fundamental *Critical Care Support Certificate of Successful Completion*, apresentado pela *Society of Critical Care Medicine*
- ♦ Membro do grupo de especialistas e autora da diretriz "Guia de Prática Clínica sobre o Uso de Cateteres Venosos Centrais de Inserção Periférica (PICC) em Pacientes Críticos"
- ♦ Prêmio Manager Positivo pela Fundação Hospital Otimista em 2019 e 2020
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Enfermagem em Terapia Intensiva e Unidades Coronárias (SEEIUC)

Sr. Jaime Cordero Ramos

- ♦ Especialista em Farmácia Hospitalar no Hospital Universitário Virgen Macarena
- ♦ Mestrado em Pesquisa Clínica pela Universidade Internacional Menéndez Pelayo
- ♦ Mestrado em Ensaios Clínicos pela Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista em Estatística e Interpretação de Estudos Clínicos
- ♦ Formado em Farmácia

Dr. Francisco Javier Vallejo Cantero

- ♦ Chefe do Departamento de Anestesiologia e Reanimação do Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Membro do grupo de implementação e desenvolvimento do processo de atendimento integrado "Dor infantil" no HURS, em Córdoba
- ♦ Especialista na área de Anestesiologia e Reanimação no Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Orientador dos residentes de Anestesiologia e Reanimação no Hospital Universitário de Córdoba
- ♦ Assistência Anestesiológica no Programa de Transplantes do Hospital Reina Sofia
- ♦ Trabalho de assistência no Centro Cirúrgico do Materno Infantil do Hospital Reina Sofia
- ♦ Coordenador do credenciamento de sessões clínicas do Serviço de Anestesiologia e Reanimação no HURS, em Córdoba
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba

Sr. Francisco Rubio Osuna

- ♦ Enfermeiro na Unidade de Gestão Clínica de Medicina Preventiva e Saúde Pública do Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Mestrado em Enfermagem de Urgência e Emergências Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Nutrição e Metabolismo pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Farmacoterapia para Enfermagem pela Universidade de Valência
- ♦ Formado em Enfermagem pela Universidade de Córdoba

Sr. Francisco Salmoral Almagro

- ♦ Técnico em Prevenção de Riscos Ocupacionais
- ♦ Técnico em Sistemas Integrados da Qualidade
- ♦ Técnico em Sistemas de Gestão Ambiental
- ♦ Técnico em Qualidade Ambiental Interna
- ♦ Engenheiro Técnico em Eletrônica Industrial pela Universidade de Córdoba

Dra. Gema Fornés Torres

- ♦ Chefe da Área de Imuno-hemoterapia (Estudos Sorológicos e Moleculares)
- ♦ Diretora médica em exercício no Centro de Transfusão, Tecidos e Células de Córdoba (CTTC)
- ♦ Chefe de área de Sorologia, Tecnologia de Amplificação de Ácido Nucleico, Imunologia das Plaquetas
- ♦ Especialista em Hematologia e Hemoterapia no Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Médica Preceptora de Hematologia e Hemoterapia no Hospital Universitário Reina Sofia Córdoba
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri

Dr. Rafael Martínez Nogueras

- ♦ Chefe do Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública do Complexo Hospitalar de Jaén
- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública.
- ♦ Pesquisador em projetos ligados a eventos adversos em centros hospitalares e segurança do Paciente
- ♦ Formado em Medicina

Dra. Helga María Benítez Muñoz

- ♦ Especialista na Unidade de Cuidados Paliativos em Pediatria no Departamento de Pediatria do Hospital Universitário Reina Sofía, em Córdoba
- ♦ Orientadora clínica da disciplina de Pediatria do curso de Medicina da Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista em Pediatria e respectivas áreas pelo Ministério da Ciência, Inovação e Universidades
- ♦ Especialista em Cuidados Paliativos em Pediatria
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos em Pediatria pela Universidade Internacional de La Rioja
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Sevilha

Sr. Joaquín Toro Santiago

- ♦ Chefe da Unidade de Treinamento Integrado do Hospital Universitário Reina Sofía de Córdoba
- ♦ Supervisor de Cirurgia Pediátrica na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Emergências Pediátricas do Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Coordenador do Centro de Ensino de Enfermagem Pediátrica
- ♦ Professor associado associado na Universidade de Córdoba
- ♦ Professor do Mestrado em Cuidados de Enfermagem de Pacientes Hospitalizados na Universidade de Barcelona
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em Enfermagem Pediátrica

Dra. Inmaculada Salcedo Leal

- ♦ Chefe do Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública do Hospital Universitario Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Avaliadora da Banca de Especialistas da Agência Estadual de Avaliação (MINECO)
- ♦ Porta voz do Governo Regional de Andaluzia na Fase de Redução das Medidas de Isolamento e Distanciamento Social
- ♦ Professora associada do Departamento de Medicina e Ciências Cirúrgicas da Faculdade de Medicina e Enfermagem na Universidade de Córdoba
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública no Hospital Reina Sofia de Córdoba
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade no Hospital Virgen Macarena de Sevilha e no Centro de Saúde Pino Montano, em Sevilha
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão de Saúde pela Escola Andaluza de Saúde Pública , em Granada
- ♦ Especialista em Qualidade nas Instituições de Saúde pela Escola Andaluza de Saúde Pública de Granada
- ♦ Membro: Presidenta da Comissão Nacional da Especialidade de Medicina Preventiva e Saúde Pública, Vice-Presidenta da Sociedade Espanhola de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Gestão da Saúde (SEMPSPGS), Vice-Presidenta da Sociedade Andaluza de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Gestão da Saúde (SAMPSPGS), Porta-voz do Centro Aconselhamento de Saúde e Família da Junta da Andaluzia no grupo de especialistas em Coronavírus, Porta-voz do Conselho de Alertas de Saúde Pública de Alto Impacto

Dr. Jaime Monserrat Villatoro

- ♦ Técnico de Saúde na Unidade de Ensino Multiprofissional de Atenção Familiar e Comunitária do Distrito Sanitário de Córdoba e Guadalquivir
- ♦ Colaborador honorário na disciplina de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade de Córdoba
- ♦ Especialistas em BIG Data pela Universidade Nacional de Educação a Distância
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Córdoba

Dr. Jesús Romero Martínez

- ♦ Chefe do Departamento de Anestesiologia Pediátrica do Hospital Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Coordenador do bloco cirúrgico do Hospital Materno Infantil
- ♦ Orientador clínico vinculado ao departamento de especialidades médico-cirúrgicas da Universidade de Córdoba
- ♦ Orientador dos residentes de Anestesiologia e Reanimação em treinamento no Hospital Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba

Sr. José Alejo Ortegón Gallego

- ♦ Enfermeiro responsável pelo Gerenciamento de Casos no Hospital Regional Infanta Margarita, em Cabra
- ♦ Professor na Escola Universitária de Enfermagem de Osuna
- ♦ Professor interno relacionado à ética no setor de saúde e formação externa com a gestão emocional nas pessoas cuidadoras
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade de Cádiz

- ♦ Especialista em Saúde Mental pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Capacitação em Bioética e Testamentos Vital Avançado pela EASP e pelo Conselho Regional de Saúde e CEA

Dr. José Antonio Delgado Osuna

- ♦ Vice-diretor regional do Sistemas e Tecnologias da Informação na província de Córdoba no Serviço Andaluz de Saúde
- ♦ Professor em cursos no Serviço Andaluz de Saúde, na Área de Gestão de Saúde de Osuna
- ♦ Doctor Ingeniero Informático por la Universidad de Córdoba
- ♦ Mestrado em *Soft Computing* e Sistemas inteligentes pela Universidade de Granada
- ♦ Formado em Engenharia da Computação pela Universidade de Granada
- ♦ Engenheiro Técnico em Informática

Dr. José Manuel Aguirre

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria do Hospital Reina Sofia
- ♦ Diretor Médico do Hospital Reina Sofia
- ♦ Vice-diretor de Assistência à Saúde no Serviço Andaluz de Saúde
- ♦ Gerente do Distrito de Saúde de Córdoba e Guadalquivir
- ♦ Orientador clínico em Pediatria na Faculdade de Medicina, em Córdoba
- ♦ Orientador dos residentes de Pediatria do Hospital Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Mestrado em Direção Médica e Gestão Clínica
- ♦ Curso em Segurança do Paciente
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba

Dr. Juan Carlos Robles Arista

- ♦ Chefe do Departamento de Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Coordenador de transplantes do Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Granada
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina de Granada
- ♦ Formado pela Faculdade de Medicina de Granada

Dr. Juan José López Moyano

- ♦ Médico Especialista em Medicina Preventiva, Saúde Pública e Gestão de Saúde no Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Colaborador na Universidade de Córdoba com a equipe de Medicina Preventiva e Saúde Pública do Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Mestrado Próprio em Saúde Pública e Gestão de Saúde ministrado pela Escola Andaluza de Saúde Pública
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Cádiz

Sra. Laura Casares Landauro

- ♦ Coordenadora do Centro de Atenção à Primeira Infância do Hospital San Juan de Dios, em Córdoba
- ♦ Professora de Audição e Linguagem na Escola de Magistério Sagrado Corazón, um centro ligado à Universidade de Córdoba
- ♦ Formada em Pedagogia pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em Administração e Gestão de Empresas, com especialização em Gestão de Saúde pela IMF Business School da Universidade de Nebrija
- ♦ Mestrado em Cuidados na Primeira Infância pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em Designs de Pesquisa e Aplicações em Psicologia e Saúde pela Universidade de Granada

Sra. Laura Pabón González

- ♦ Enfermeira de Eventos e Serviços Preventivos em ambulâncias de Suporte de Vida Básico e Avançado em Ambulâncias Ayón
- ♦ Especialista em Enfermagem Pediátrica no Hospital Universitario Reina Sofia
- ♦ Especialista em Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria pela UNED
- ♦ Especialista em Enfermagem em prescrição, uso e administração dos medicamentos pela UNED
- ♦ Especialista em Cuidados Avançados de Enfermagem pela Universidade de León
- ♦ Mestrado em Saúde pela Universidade de Málaga
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Málaga

Sra. Lucía Romero Romero

- ♦ Enfermeira na Unidade de Rastreabilidade do Hospital Universitario Reina Sofia de Córdoba
- ♦ Enfermeira na Unidade de Gestão Clínica de Medicina Interna nas Unidades COVID-19 do Hospital Universitario Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Especialista em Hemodiálise e Transplante Renal para Enfermagem pela Universidade Antonio de Nebrija
- ♦ Mestrado em Prevenção de Riscos Ocupacionais, com especialização em Higiene Industrial pela Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em Cuidados de Ventilação Mecânica e Vias Aéreas para Enfermagem pela Universidade Antonio de Nebrija
- ♦ Especialista em Politraumatismo e Monitoramento de UTI para Enfermagem pela Universidade Antonio de Nebrija.
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Córdoba

Dra. María Mercedes Gil Campo

- ♦ Coordenadora da Unidade de Metabolismo e Pesquisa do Hospital Universitario Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Professora de Pediatria na Faculdade de Medicina da Universidade de Córdoba
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba

Dra. María del Carmen Aguilar Romero

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública no Hospital Universitario Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Especialista em Psiquiatria pelo Hospital Universitario de Fuenlabrada
- ♦ Palestrante no curso "Proteção internacional e direitos humanos no contexto sócio-sanitário" para a Escola Andaluza de Saúde Pública
- ♦ Professora colaboradora do Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Córdoba (UCO)
- ♦ Professora Associada de Psiquiatria na Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Professora colaboradora honorária do Departamento de Medicina e Cirurgia, ministrando aulas teóricas de Psiquiatria na Universidad Rey Juan Carlos (URJC)
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão de Saúde pela EASP
- ♦ Curso de Saúde Mental em Situações de Violência Política e Desastres Naturais pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Autónoma de Madri

Dra. María Dolores Ordóñez Díaz

- ♦ Pediatra na Unidade Neonatal do Hospital Universitário Reina Sofía de Córdoba
- ♦ Membro da Comissão de Qualidade do Hospital Universitário de Córdoba
- ♦ Atividades de capacitação relacionadas à Segurança do Paciente para Profissionais da Área de Saúde
- ♦ Doutorado em Biomedicina pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba

Dra. María del Carmen Pérez Adrián

- ♦ Médica de Recursos Avançados de Cuidados Paliativos no Hospital Universitário Reina Sofía, em Córdoba
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade
- ♦ Orientadora clínica do Departamento de Medicina da Universidade de Córdoba no Internato de Medicina
- ♦ Professora do Mestrado em Urgência e Emergência do Paciente na Universidade de Córdoba
- ♦ Professora colaboradora do Programa de Formação de Pós-graduação na Unidade de Ensino de Medicina de Família e Comunidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos pela Universidade de Valladolid
- ♦ Mestrado em Bioética pela Universidade de Valência
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba

Sra. María José Castro Ruz

- ♦ Vice-diretora de Enfermagem do Hospital Universitário Reina Sofía, em Córdoba
- ♦ Coordenadora de Centros de Referência do Ministério da Saúde e Política Social do Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Coordenadora do programa ERAS para Cirurgia Colorretal e Hepatobiliar no Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Coordenadora do programa GERM para Cirurgia Bariátrica e Cirurgia Ginecológica Hematológica no Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Coordenadora do programa de certificação ASCO-QOPI da Unidade de Oncologia Médica do Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Membro do grupo de revisão dos Procedimentos Operacionais Padrão do Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Professora na Escola Andaluza de Saúde Pública
- ♦ Professora de capacitação relacionada à melhoria contínua da qualidade no Hospital Universitário Reina Sofía
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em Gestão de Serviços de Saúde pela Universidade de Granada
- ♦ Especialista em Qualidade e Segurança do Paciente pela Universidade de Granada
- ♦ Especialização no modelo de certificação e melhoria contínua da qualidade da Sociedade Americana de Oncologia Médica: ASCO
- ♦ Técnica em Prevenção de Riscos Ocupacionais
- ♦ Avaliadora certificada pela ISQua (International Society for Quality in Health Care)
- ♦ Membro: Presidência da Comissão de Violência de Gênero do Hospital Universitário Reina Sofía, Secretária da Comissão de Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres do Hospital Universitário Reina Sofía, Porta-voz da Espanha na elaboração da norma ISO/CD 22336: Segurança e resiliência - Resiliência organizacional - Diretrizes para política e estratégia de resiliência, Secretária da Sociedade Andaluza de Qualidade no atendimento SADECA (Sociedad Andaluza de Calidad Asistencial) Membro de grupos de trabalho para a revisão dos Critérios para a Designação de Centros de Referência do Ministério da Saúde (CSUR).

Sra. María del Mar Castellano Zurera

- ♦ Pesquisadora especializada na área de saúde
- ♦ Pesquisadora do projeto "Compromisso ético dos prestadores de serviços da Agência de Serviços Sociais e Dependência da Andaluzia"
- ♦ Especialistas em Farmácia Hospitalar
- ♦ Mestrado universitário em Gestão de Qualidade em Serviços de Saúde pela universidade de Murcia
- ♦ Doutorado em Bioquímica, Toxicologia, Medicina Legal e Ciência dos Alimentos
- ♦ Formada em Farmácia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Membro: Vice-Presidente do Comitê de Saúde da Associação Espanhola para a Qualidade

Sra. Marta Sánchez Reyes

- ♦ Enfermeira em Cuidados Paliativos em Pediatria no Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Especialista em Enfermagem Pediátrica
- ♦ Mestrado em Cuidados Especializados em Pediatria pela Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Gestão Específica dos Estabelecimentos de Saúde pela Universidade de Valência
- ♦ Especialista em enfermagem de urgências em emergências extra-hospitalares pela Universidade Europeia de Madri

Dra. María José Ferrer Higuera

- ♦ Diretora Médica do Área de Gestão de Saúde no Norte de Córdoba
- ♦ Vice-diretora médica do Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Médica especialista em Terapia Intensiva no Hospital Universitário Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Instrutora de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) Básica e Avançada pelo Conselho Europeu de Ressuscitação (ERC)
- ♦ Professora no Curso de Especialização em Qualidade e Segurança do Paciente em Estabelecimentos de Saúde, ministrado pela Escola Andaluza de Saúde Pública (EASP)
- ♦ Mestrado em Sustentabilidade na área da Saúde por meio de Gestão Inovadora dos Recursos pela Universidade de Valência
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Córdoba
- ♦ Curso de especialização em Qualidade e Segurança do Paciente em Estabelecimentos de Saúde pela Universidade de Granada
- ♦ Curso de especialização em Bioética pela Universidade de Granada
- ♦ Especialização em Desenvolvimento Gerencial no Setor de Saúde pela Universidade Internacional de Andalucía
- ♦ Certificado de Estudos Avançados no programa Avanços em Especialidades Médicas e Cirúrgicas pelo Departamento de Especialidades Médicas e Cirúrgicas da Universidade de Córdoba

Sra. María Soledad Cristino Espinar

- ♦ Supervisora da Unidade de Farmácia do Hospital Universitário Reina Sofia
- ♦ Coordenadora da Linha Estratégica Andaluza para a Segurança do Paciente em Emergências e Urgências Extra-Hospitalares
- ♦ Professora do Curso de Segurança do Paciente da EASP
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade de Granada
- ♦ Curso de Especialização em Bioética na Escola Andaluza de Saúde Pública
- ♦ ISO 14155:2011 – GPC Certificado pela World Medical Device Organization
- ♦ Especialista em Gestão da Saúde pela Escola Andaluza de Saúde Pública
- ♦ Especialista em Qualidade e Segurança do Paciente pela Escola Andaluza de Saúde Pública

Sra. Mercedes Román Fuentes

- ♦ Técnica Administrativa do Núcleo de Qualidade do Hospital Universitário Virgen Macarena
- ♦ Formada em Farmácia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista em Ortopedia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Especialista em gestão e operação de estações de tratamento de água pela Universidade de Granada
- ♦ Curso de Especialização em Qualidade e Segurança em Instituições de Saúde Universidade de Granada

Sra. Natalia Araceli Casasola Luna

- ♦ Técnica do Núcleo de Qualidade do Hospital Universitário Virgen Macarena
- ♦ Avaliadora e responsável por projetos na Agência de Qualidade em Saúde de Andaluzia (ACSA)
- ♦ Avaliadora de Atividades de Educação Continuada para a Agência de Qualidade em Saúde da Andaluzia (ACSA)
- ♦ Avaliadora de ERN ("European Reference Networks") para a União Europeia, através da ACSA
- ♦ Auditora-chefe das normas UNE-EN ISO/IEC 17025 e UNE-EN ISO 15189 (laboratórios clínicos) para o Organismo Nacional de Acreditação da Espanha (ENAC)
- ♦ Especialista em Análises Clínicas no Hospital Universitário La Princesa
- ♦ Formada em Química pela Universidade de Extremadura
- ♦ Certificado de Aptidão Pedagógica (CAP) pela Universidade de Extremadura

Dr. Miguel Ángel Armengol de la Hoz

- ♦ Especialista em Telecomunicações
- ♦ Doutor com honras pela sua tese sobre a: Promoção, Integração, Gestão e Processamento de Repositórios de Big Data Abertos de Pacientes Críticos Hospitalizados, realizada no Departamento de Engenharia Biomédica da Universidade Politécnica de Madrid
- ♦ Mestrado em Engenharia Biomédica, Especialidade em Imagens Biomédicas e Dispositivos Biomédicos, Universidade Politécnica de Madrid
- ♦ Engenheiro de Telecomunicações pela Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Formado em Engenharia de Telecomunicações, com especialização em Imagem e Som pela Universidad Alfonso X el Sabio

Sra. Paloma Trillo López

- ♦ Assessora técnica da Secretaria de Saúde e Consumo
- ♦ Enfermeira e Assessora Técnica na Secretaria Geral de Humanização, Planejamento, Assistência Social e de Saúde e Consumo do Conselho Regional de Saúde e Consumo
- ♦ Enfermeira especialista em Enfermagem Pediátrica
- ♦ Especialista em Nutrição, Saúde e Alimentos Funcionais pela UNED
- ♦ Especialista em Gestão de Recursos em Enfermagem pela UNED
- ♦ Curso em Crescimento Celular e Câncer pela UNED
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Málaga

Dr. Rafael Javier Romero de Castilla Gil

- ♦ Médico Emergencista
- ♦ Coordenador de Qualidade do Hospital de Montilla
- ♦ Coordenador e professor da equipe de saúde da Agência de Saúde do Alto Guadalquivir
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade
- ♦ Mestrado em Gestão da Qualidade nos Serviços de Saúde pela Universidade de Múrcia
- ♦ Especialista em Gestão Integral dos Serviços de Saúde pela UNED
- ♦ Especialista em avaliação e pesquisa em Serviços de Saúde pela UNED
- ♦ Diretor de Sistema de Gestão da Qualidade pela AENOR
- ♦ Especialista em Gestão Saúde pela Universidade de Granada

Dr. Rafael Santamaría Olmo

- ♦ Médico especialista em Nefrologia
- ♦ Pesquisador do Instituto Maimonides de Pesquisa Biomédica de Córdoba (IMIBIC)
- ♦ Responsável pela assistência e gerenciamento da Unidade de Hipertensão Arterial e Risco Vascular na CMU de Nefrologia do Hospital Universitário Reina Sofía, em Córdoba
- ♦ Professor associado da Faculdade de Medicina da Universidade de Córdoba
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado em Gestão Hospitalar pela Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Mestrado em Doença aterotrombótica e Diagnóstico por Técnicas não Invasivas pela Universidade de Lérida
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista Universitário em Doença de Fabry pela Universidade de Alcalá de Henares

Sra. Rosalía Pérez Moreira

- ♦ Técnica de Gerenciamento nos Serviços Centrais do Serviço Andaluz de Saúde
- ♦ Professora de Práticas Clínicas para o curso de Fisioterapia na Universidade de Sevilha
- ♦ Professora de Saúde Docente na Escola Andaluza de Saúde Pública
- ♦ Curso de Fisioterapia pela Universidade de Sevilha e Graduação pela Universidade Europeia de Madri
- ♦ Mestrado em Saúde e Qualidade de Vida
- ♦ Mestrado em Assistência a Cuidadores de Pessoas Dependentes

- ♦ Especialista em Cuidados ao Cuidador
- ♦ Especialista em Atendimento e Cuidados com o Paciente
- ♦ Especialista em qualidade em instituições de Saúde

Dr. Rafael Sánchez Sánchez

- ♦ Anatomopatologista no Hospital da Cruz Vermelha, em Córdoba
- ♦ Diretor Médico em Assistência no Centro Medico Los Ángeles, em Córdoba
- ♦ Especialista na área de Anatomia Patológica no Hospital Universitario Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Referência de Qualidade e Segurança da Unidade de Gestão Clínica de Anatomia Patológica do Hospital Universitario Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado Regional em Medicina de Urgência e Emergência pela Universidade de Córdoba
- ♦ Curso de especialização em Qualidade e Segurança do Paciente em Estabelecimentos de Saúde pela Universidade de Granada

Dr. Salvador Díaz Romero

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública.
- ♦ Professor colaborador do Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública do Hospital Universitario Reina Sofia no ensino da Universidade de Córdoba
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Valladolid
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão de Saúde pela Escola Andaluza de Saúde Pública

Dra. Sheila López Moreira

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública no Hospital Universitario Reina Sofia, em Córdoba
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Técnica em Anatomia Patológica e Citologia

Dr. Raúl Montero Yéboles

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Especialista em Pediatria no Hospital Universitario de Salamanca
- ♦ Subespecialização em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP)
- ♦ Professor do Mestrado em Suporte Respiratório e Ventilação Mecânica da Universidade de Valência
- ♦ Professor no Programa da Sociedade Europeia de Terapia Intensiva Pediátrica (*Mentorship program*)
- ♦ Doutor em Pediatria pela Universidade de Salamanca
- ♦ Mestrado em Cooperação internacional pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Curso de Bioética pela Universidade de Granada
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Complutense de Madrid

Dra. Sofía Ruiz Salcedo

- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunidade
- ♦ Controle do cumprimento do calendário especial de vacinação em pacientes reumatológicos no Hospital Universitario Reina Sofia
- ♦ Professora em Educação Continuada em Patologia Respiratória para Residentes e Orientadores de Medicina de Família e Comunidade, na Unidade de Ensino Multiprofissional de Atenção à Família e à Comunidade, em Córdoba

Sra. Sonia López Luque

- ♦ Enfermeira do Hospital San Juan de Dios, em Córdoba
- ♦ Orientadora dos alunos de Enfermagem na Universidade de Extremadura e na Universidade Europeia de Madri
- ♦ Formada em Enfermagem pela Universidade de Córdoba
- ♦ Programa Avançado de Gestão de Serviços de Enfermagem
- ♦ Técnico Especialista em Radiodiagnóstico pelo Instituto Ramón y Cajal de Córdoba
- ♦ Operador de equipamento de raios X para fins de radiodiagnóstico

Sra. Patricia Lara Robles

- ♦ Pesquisadora associada do Instituto Maimonides de Pesquisa Biomédica de Córdoba
- ♦ Farmacêutica assistente na Farmácia Morente
- ♦ Farmacêutica Assistente na Farmácia Guillermo Sierra e outro CB
- ♦ Mestrado em Análises Clínicas no CEMP Mestrados e pós-graduações
- ♦ Mestrado em Gestão Integral e Monitoramento de Ensaio Clínicos na IMF Smart Education
- ♦ Formada em Farmácia pela Universidade de Granada

Sr. Jesús Carazo del Río

- ♦ Enfermeiro do Departamento de Medicina Preventiva
- ♦ Enfermeiro na Casa de Repouso Santa Maria
- ♦ Mestrado em pré-registro de enfermagem
- ♦ Mestrado em Cuidados Especializados nas Áreas de Emergência, Cuidados Críticos e Pós-Anestesia
- ♦ Formado em Enfermagem

Sra. Silvia Guillén Climent

- ♦ Coordenadora de Ensaio Clínicos no Instituto de Pesquisa Maimonides Biomédica de Córdoba
- ♦ Técnico e pesquisador do Instituto Maimonides de Pesquisa Biomédica em Córdoba
- ♦ Técnico de suporte à pesquisa no Projeto Therabot
- ♦ Fisioterapeuta em vários hospitais da Andaluzia.
- ♦ Mestrado em Ensaio Clínicos pela Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Prevenção de Riscos Ocupacionais pela Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Mestrado em Atividade Física e Saúde pela Universidade Internacional da Andaluzia
- ♦ Formada em Ciências da Atividade Física e do Esporte pela Universidade de Extremadura

Dr. José Manuel Jiménez Rodríguez

- ♦ Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em Problemas Sociais: Direção e gestão de programas sociais da Universidade de Granada
- ♦ Mestrado em Direito dos Estrangeiros pela Universidade de Granada
- ♦ Formado em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Granada
- ♦ Certificado em Serviço Social pela Universidade de Granada

Sra. Ana María Moñiz Díez

- ♦ Pesquisadora do Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública
- ♦ Autora e coautora de vários artigos científicos
- ♦ Palestrante em conferências internacionais
- ♦ Mestrado em Genética e Evolução pela Universidade de Granada
- ♦ Formada em Biotecnologia pela Universidade de Granada



Sr. Manuel Jimber

- ♦ Responsável de Segurança da Informação
- ♦ Chefe de departamento da Unidade de Segurança de TIC
- ♦ Professor externo em Análise e Gestão de Riscos e Mestrado em Cibersegurança
- ♦ Mestrado Interuniversitário em Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicação pela Universitat Oberta de Catalunya (Universidade Aberta da Catalunha)
- ♦ Especialista em Qualidade e Segurança do Paciente em Instituições de Saúde
- ♦ Certificado em Sistemas Lógicos pela Universidade de Córdoba
- ♦ Especialista em proteção de dados pessoais pela Universidade de Murcia

Sra. María José Pérez

- ♦ Assistente social na Unidade de Gestão Clínica Bujalance
- ♦ Enfermeira da Casa de Repouso Jesús Nazareno, em Castro del Río
- ♦ Assistente Social no Projeto Intervenção com Menores de Famílias Desestruturadas.
- ♦ Professora
- ♦ Mestrado Oficial em Prevenção de Riscos Ocupacionais
- ♦ Mestrado em Sexologia
- ♦ Formada em Enfermagem
- ♦ Especialização em Serviço Social
- ♦ Especialista em promoção da saúde em contextos sociais, educacionais e de saúde
- ♦ Especialista em gênero e saúde
- ♦ Membro da equipe da Comissão de Participação Cidadã do Distrito de Saúde de Córdoba e Guadalquivir

05

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste programa foi elaborado por uma grande equipe de profissionais da área médica com experiência acumulada no setor. Por esse motivo, os alunos terão à sua disposição um programa completo que inclui as informações mais atualizadas sobre ferramentas de qualidade, segurança, humanização, cuidados e ética em pesquisa, além de um módulo específico para pacientes pediátricos. Tudo isso é complementado por materiais didáticos inovadores que os alunos podem acessar de forma conveniente, quando e como quiserem.





“

Graças a este programa completo, você poderá se manter atualizado com os procedimentos realizados na produção de um plano de segurança do paciente”

Módulo 1. Sistemas de Gestão da Qualidade em Estabelecimentos de Saúde

- 1.1. A Qualidade assistencial Metodologia da gestão da qualidade
 - 1.1.1. A Qualidade assistencial
 - 1.1.2. Dimensões da qualidade
 - 1.1.3. Metodologias para a gestão da qualidade
- 1.2. Sistemas de Gestão da Qualidade
 - 1.2.1. Componentes de um sistema de gestão de qualidade
 - 1.2.2. Os custos da qualidade
 - 1.2.3. Modelos de referência em qualidade e excelência
 - 1.2.4. Gestão da qualidade em estabelecimentos de saúde
- 1.3. Controle de qualidade A Excelência como modelo de qualidade
 - 1.3.1. O Controle de qualidade Auditoria
 - 1.3.2. Ciclo avaliativo Componentes da Qualidade
 - 1.3.3. Melhoria contínua da qualidade
 - 1.3.4. A Excelência como modelo de qualidade
 - 1.3.4.1. O Princípio da excelência
- 1.4. Método de avaliação e melhoria contínua da qualidade
 - 1.4.1. Os componentes da qualidade
 - 1.4.2. Evolução dos sistemas de gestão da qualidade
 - 1.4.2.1. O controle de qualidade
 - 1.4.2.2. A garantia de qualidade
 - 1.4.2.3. A qualidade total (excelência) e a melhoria contínua
- 1.5. Processos para a melhoria da assistência médica
 - 1.5.1. Gestão por processos
 - 1.5.2. Criação de processo assistenciais
 - 1.5.3. Padrões de qualidade
 - 1.5.3.1. Avaliação dos processos assistenciais



- 
- 1.6. Estratégias para melhoria da eficiência e aplicação de evidências na prática clínica
 - 1.6.1. Diretrizes da Prática Clínica Ferramentas baseadas em evidências
 - 1.6.2. Boas práticas clínicas: Padrões e Monitoramento
 - 1.6.3. Avaliação da adesão à prática clínica
 - 1.7. Lanejamento de um plano de melhoria contínua
 - 1.7.1. O ciclo PDCA
 - 1.7.2. Planejamento e implementação
 - 1.7.3. Verificação e ação
 - 1.8. Avaliação externa e modelos de acreditação
 - 1.8.1. Avaliação externa na gestão da qualidade
 - 1.8.2. Modelos de acreditação
 - 1.8.3. Acreditação na área da saúde
 - 1.9. Liderança e gestão de pessoas para melhoria da qualidade
 - 1.9.1. Liderança e gestão de talentos em estabelecimentos de saúde
 - 1.9.2. Princípios de motivação nos profissionais dos estabelecimentos de saúde
 - 1.9.3. Ferramentas de gestão eficaz de pessoas para a melhoria da qualidade
 - 1.10. Avaliação da qualidade assistencial e gestão dentro do hospital
 - 1.10.1. A gestão da qualidade na meio hospitalar
 - 1.10.2. Estrutura, processo e resultados na avaliação da gestão da qualidade nos hospitais
 - 1.10.3. Modelos e padrões de excelência em Gestão da Qualidade na Saúde

Módulo 2. Gestão do Risco Clínico

- 2.1. Sistemas de notificação de incidentes
 - 2.1.1. Segurança do Paciente Cultura da segurança
 - 2.1.2. Os sistemas de notificação de incidentes
 - 2.1.2.1. Evento Adverso Evento Sentinela
 - 2.1.3. Práticas clínicas seguras no paciente hospitalizado
 - 2.1.3.1. Identificação correta do paciente
- 2.2. Controle de Infecções Infecções associadas à assistência à saúde (IRAS) como evento adverso
 - 2.2.1. Situação epidemiológica das IRAS
 - 2.2.2. Classificação IRAS
 - 2.2.3. Microrganismos multirresistentes e sua relação com as IRAS
- 2.3. Planejamento de segurança para pacientes em estado crítico
 - 2.3.1. Fatores de risco para os eventos adversos na UTI
 - 2.3.2. Medidas adotadas nos eventos adversos em pacientes críticos
 - 2.3.3. Medidas corretivas Cultura da segurança
- 2.4. Segurança do paciente em centros de saúde e assistência social
 - 2.4.1. Problemas de segurança do paciente em centros de saúde e assistência social
 - 2.4.2. Biossegurança ambiental em centros de saúde e assistência social
 - 2.4.3. Melhoria da segurança do paciente em centros de saúde e assistência social
- 2.5. Segurança do paciente na Atenção Primária
 - 2.5.1. Efeitos adversos na alta do paciente
 - 2.5.2. Conciliação medicamentosa na alta
 - 2.5.3. *Check-list* na cirurgia menor ambulatoria
- 2.6. Segurança clínica em Saúde Mental
 - 2.6.1. Incidentes de segurança em Saúde Mental
 - 2.6.2. Práticas clínicas seguras
 - 2.6.2.1. Medicamentos, atendimento ambulatorial e hospitalar
 - 2.6.3. Envolvimento dos usuários na segurança do paciente
- 2.7. Infecções associadas à assistência à saúde Medidas universais na prevenção de infecções
 - 2.7.1. Precauções padrão
 - 2.7.2. Precauções específicas baseadas na transmissão
 - 2.7.3. Importância da higiene das mãos no ambiente hospitalar
- 2.8. Prevenção primária das infecções Vacinas e profilaxia
 - 2.8.1. Vacinação de adultos saudáveis
 - 2.8.2. Vacinação de grupos de risco
 - 2.8.3. Vacinação e profilaxia pós-exposição em profissionais da Saúde
- 2.9. Gerenciamento de riscos clínicos durante a pandemia da COVID
 - 2.9.1. Decreto legal da pandemia Abordagem internacional
 - 2.9.1.1. O Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional (IHR 2005)
 - 2.9.1.2. Emergência Pública de Importância Internacional (ESPII)
 - 2.9.2. Treinamento e informações para pacientes e profissionais
 - 2.9.3. Circuitos e Equipamentos de Proteção Individual
- 2.10. Avaliação da satisfação na área da saúde: Um desafio à qualidade
 - 2.10.1. A Experiência do paciente
 - 2.10.2. Medindo a Experiência
 - 2.10.3. Implementação e benefícios

Módulo 3. Qualidade assistencial e ética

- 3.1. Ética e Bioética Princípios
 - 3.1.1. Princípios da Bioética
 - 3.1.2. Fundamentos e Metodologia da Bioética
 - 3.1.3. Método deliberativo
- 3.2. Ética dos estabelecimentos de saúde
 - 3.2.1. Princípios básicos de ética em estabelecimentos de saúde
 - 3.2.2. Comitês de bioética
 - 3.2.3. Figura do consultor de bioética
- 3.3. Confidencialidade e privacidade
 - 3.3.1. Direito à confidencialidade das informações e dos dados de Saúde
 - 3.3.2. Direito ao respeito por sua privacidade física e a ser tratado com dignidade
 - 3.3.3. Direitos do paciente sobre seus registros médicos
 - 3.3.4. Conflitos de interesse
- 3.4. Ética das decisões clínicas
 - 3.4.1. Consentimento informado
 - 3.4.2. Consentimento informado por procuração
 - 3.4.3. Capacidades e competências
- 3.5. Ética das decisões sobre cuidados de saúde no início da vida
 - 3.5.1. Diagnóstico genético pré-implantacional
 - 3.5.2. Princípios éticos no aborto
 - 3.5.3. Limitação do esforço terapêutico em neonatologia
- 3.6. Ética das decisões sobre cuidados de saúde no final da vida
 - 3.6.1. A morte
 - 3.6.2. Decisões no final da vida O princípio ético da autonomia
 - 3.6.3. Planejamento antecipado de decisões
 - 3.6.4. Diretivas Antecipadas de Vontade como um documento de apoio para decisões no final da vida
- 3.7. Adequação do esforço terapêutico e recusa de tratamento
 - 3.7.1. Tomada de decisões éticas no final da vida
 - 3.7.2. Adequação das terapias de suporte à vida
 - 3.7.3. Recusa de tratamento
 - 3.7.4. Tomada de decisão no paciente menor de idade
- 3.8. Ética e pesquisa
 - 3.8.1. Ética e pesquisa Documentos relevantes
 - 3.8.2. Avaliação ética da pesquisa em Saúde
 - 3.8.3. Funcionamento dos Comitês de Ética em Pesquisa
- 3.9. Valor dos cuidados paliativos
 - 3.9.1. Cuidados paliativos
 - 3.9.2. Objetivos da assistência nos cuidados paliativos
 - 3.9.3. Finalidade da medicina paliativa
- 3.10. Ética e transplantes
 - 3.10.1. A ética no processo de doação e transplante de órgãos
 - 3.10.2. Considerações éticas em transplantes de doadores vivos
 - 3.10.3. Transplante em assistolia controlada Análise ética

Módulo 4. Avaliação de Tecnologias em Saúde

- 4.1. Avaliação de Tecnologias em Saúde com base na Inteligência Artificial
Situação atual e perspectivas futuras
 - 4.1.1. Avaliação de algoritmos na área da saúde usando a metodologia de avaliação de tecnologia em Saúde
 - 4.1.2. Democratização dos dados de saúde para pesquisa clínica
 - 4.1.3. Comparação internacional da situação atual
- 4.2. Avaliação de Segurança, Eficácia e Efetividade Clínica Metodologia GRADE
 - 4.2.1. Formulação da pergunta clínica
 - 4.2.1.1. Classificação de eventos ou resultados de interesse
 - 4.2.2. Identificação da literatura científica disponível e avaliação de sua qualidade
 - 4.2.3. Fatores que influenciam a qualidade das evidências
 - 4.2.3.1. Síntese dos resultados da avaliação
 - 4.2.4. Elaboração das recomendações: Direção e força
 - 4.2.4.1. Relação risco-benefício, recursos-custo e outros aspectos
- 4.3. Avaliação de Testes Diagnósticos
 - 4.3.1. Opinião dos pacientes sobre a sua segurança
 - 4.3.2. Áreas de envolvimento dos pacientes
 - 4.3.3. Aliança Mundial para a Segurança dos Pacientes
 - 4.3.3.1. Associações de pacientes em defesa de sua segurança em âmbito internacional
- 4.4. Avaliação econômica das Tecnologias em Saúde
 - 4.4.1. Tipos de custos relativos à Saúde
 - 4.4.2. Modelos em Avaliação Econômica
 - 4.4.3. Tipos de estudos em Avaliação Econômica
- 4.5. Boas Práticas em Laboratórios de Análises Clínicas
 - 4.5.1. Segurança em Microbiologia e Análises Clínicas.
 - 4.5.2. Uso seguro das radiações ionizantes
 - 4.5.3. Segurança na Patologia Anatômica
- 4.6. Experiência prática em um Serviço de Saúde
 - 4.6.1. Atendimento global e integrado do paciente hospitalizado
 - 4.6.2. Tratamento de patologia médica baseado em evidências científicas
 - 4.6.3. Gestão multidisciplinar do paciente hospitalizado
- 4.7. Automação de tarefas assistenciais Eficiência no trabalho de rotina
 - 4.7.1. A Automação das Tarefas Assistenciais
 - 4.7.2. Panorama internacional dos órgãos ou entidades responsáveis pela avaliação de tecnologias em saúde
 - 4.7.3. Agências de avaliação de tecnologias de saúde e benefícios dos sistemas nacionais de saúde
- 4.8. Impacto das novas tecnologias na Segurança do Paciente e na Qualidade Assistencial e sua relação com os resultados na área da Saúde
 - 4.8.1. TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) Riscos e benefícios
 - 4.8.2. Detecção de erros por meio das novas tecnologias
 - 4.8.3. Resultados na Saúde
- 4.9. O Prontuário Eletrônico na Segurança do Paciente e na Qualidade Assistencial
 - 4.9.1. Análise do prontuário médico eletrônico para a segurança do paciente
 - 4.9.2. Uso do *Machine Learning* para a melhoria da segurança do paciente
 - 4.9.3. Processamento de Linguagem Natural para extrair conhecimento na segurança do paciente
- 4.10. Big Data em Saúde e Inteligencia Artificial
 - 4.10.1. Dados de saúde aplicados à pesquisa
 - 4.10.2. Inteligência artificial na segurança do paciente
 - 4.10.3. Análise descritiva, preditiva e prescritiva

Módulo 5. Segurança de Medicamentos e Dispositivos Médicos Farmácia e Hematologia

- 5.1. Uso seguro do medicamento: Boas práticas clínicas
 - 5.1.1. Aspectos bioéticos
 - 5.1.2. Eventos adversos
 - 5.1.3. O papel da administração e da indústria na prevenção de erros
- 5.2. Erros de medicação
 - 5.2.1. Terminologia e classificação dos erros de medicação
 - 5.2.2. Causas dos erros de medicação
 - 5.2.3. Métodos de detecção de erros
- 5.3. Conciliação medicamentosa
 - 5.3.1. Etapas do processo de conciliação Reconciliação na admissão e na alta
 - 5.3.2. Indicadores do processo de conciliação
 - 5.3.3. Recomendações para instituições e órgãos
- 5.4. Medicamentos de alto risco Estratégias para a prevenção de erros
 - 5.4.1. Padronização da prescrição e desenvolvimento de protocolos
 - 5.4.2. Sistemas de alerta automatizados
 - 5.4.3. Desprescrição em pacientes polimedicados
 - 5.4.4. Critérios intrínsecos e extrínsecos
 - 5.4.5. Inovações aplicadas à prevenção de erros de medicação
- 5.5. Prevenção da dor
 - 5.5.1. A dor como um problema de saúde: Epidemiologia dos processos dolorosos
 - 5.5.2. Segurança no controle da dor
 - 5.5.3. Medidas de prevenção de processos dolorosos



- 5.6. Segurança na transfusão
 - 5.6.1. Sistema de Hemovigilância
 - 5.6.2. Uso otimizado do sangue
 - 5.6.3. *Patient blood management* -(Pbm). Gerenciamento do sangue do paciente.
- 5.7. Segurança em biobancos
 - 5.7.1. Medidas de controle nos laboratórios
 - 5.7.2. Níveis de contenção biológica
 - 5.7.3. Biossegurança
 - 5.7.4. Transporte de amostras
- 5.8. Medicamentos de alto risco Estratégias para a prevenção de erros
 - 5.8.1. Medicamentos que exigem monitoramento clínico
 - 5.8.2. Farmacocinética
 - 5.8.3. Farmacogenética para evitar reações adversas
 - 5.8.4. Medicamentos com grafia ou som semelhantes
- 5.9. Sistema de Farmacovigilância Erros com dispositivos médicos: incidentes adversos, alertas e notificações
 - 5.9.1. Tipos de Farmacovigilância
 - 5.9.2. Sistemas de alerta automatizados
 - 5.9.3. Tipos de estudos aplicados à Farmacovigilância e à Farmacoepidemiologia
- 5.10. Sistemas automatizados para embalagem e distribuição de medicamentos
 - 5.10.1. Sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária
 - 5.10.2. Distribuição por gabinete, sistemas de carrinhos e gabinetes automatizados
 - 5.10.3. Reembalagem e fabricação de doses unitárias Sistemas automatizados e convencionais

Módulo 6. Erros na Assistência à Saúde e Eventos Adversos

- 6.1. O erro na assistência à saúde Fatores condicionantes
 - 6.1.1. O erro na assistência à saúde Magnitude
 - 6.1.2. Cultura de segurança
 - 6.1.2.1. Compreensão, reconhecimento e gerenciamento dos eventos adversos
 - 6.1.3. Notificação e gestão dos incidentes
- 6.2. Identificação dos pontos críticos em uma organização Processo assistencial
 - 6.2.1. Análise da situação na identificação dos pontos críticos de risco
 - 6.2.2. Estratégias de abordagem e prevenção
 - 6.2.3. Plano de comunicação dos pontos críticos de risco
- 6.3. Gestão de riscos Incidentes e eventos adversos
 - 6.3.1. Modelos, métodos e ferramentas
 - 6.3.2. Sistemas de notificação Registro de eventos adversos
 - 6.3.3. Identificação de eventos adversos por meio da análise dos prontuários médicos
 - 6.3.3.1. Ferramenta Global Trigger
- 6.4. Gestão proativa dos riscos
 - 6.4.1. Prevenção de riscos Ferramentas para a gestão proativa
 - 6.4.2. Análise de modos de falha e efeitos (AMFE)
 - 6.4.3. Aplicação da metodologia em um processo assistencial
- 6.5. Metodologia de análise de eventos sentinela
 - 6.5.1. Análise de Causa Raiz
 - 6.5.2. Metodologia ACR em um evento sentinela Aplicação
 - 6.5.3. Atenção à 1ª, 2ª e 3ª vítima
- 6.6. *Briefing e debriefing* As rondas de segurança
 - 6.6.1. *Briefing*
 - 6.6.2. *Debriefing*
 - 6.6.3. Rondas de Segurança
- 6.7. Identificação inequívoca do paciente e verificação
 - 6.7.1. Necessidade de identificação inequívoca dos pacientes
 - 6.7.2. Sistema de identificação inequívoca dos pacientes
 - 6.7.3. Sistemas de verificação de pacientes

- 6.8. Transferência segura para o paciente
 - 6.8.1. Comunicação entre os profissionais
 - 6.8.2. Ferramentas para uma comunicação eficiente
 - 6.8.3. Erros na transferência entre os profissionais
- 6.9. Desenvolvimento de um Programa de Segurança do Paciente
 - 6.9.1. Metodologia para o desenvolvimento de um Programa de Segurança
 - 6.9.2. Análise de pontos críticos de risco
 - 6.9.3. Avaliação de um Programa de Segurança Indicadores
- 6.10. Implementação de um Programa de Segurança do paciente em uma unidade de saúde Monitoramento e melhores práticas
 - 6.10.1. Monitoramento do Programa de Segurança do paciente
 - 6.10.2. Boas práticas para a segurança do paciente
 - 6.10.3. Avaliação e propostas de melhoria do Programa de Segurança do paciente

Módulo 7. Segurança nos Estabelecimentos de Saúde

- 7.1. Segurança do paciente nos estabelecimentos de saúde
 - 7.1.1. Fundamentos da segurança do paciente
 - 7.1.2. A segurança do paciente Evolução histórica
 - 7.1.3. Modelos internacionais de segurança do paciente
- 7.2. Estrutura de segurança do paciente nas estabelecimentos de saúde
 - 7.2.1. Segurança do paciente nas equipes de gestão
 - 7.2.2. Organograma de segurança do paciente nos estabelecimentos de saúde
 - 7.2.3. Participação dos profissionais na segurança do paciente
- 7.3. Treinamento de profissionais em Segurança do Paciente
 - 7.3.1. A capacitação dos profissionais da saúde na segurança do paciente
 - 7.3.2. Técnicas pedagógicas eficazes na capacitação continuada dos profissionais da saúde
 - 7.3.3. Ferramentas de TICs como suporte à educação continuada
 - 7.3.4. Novas tendências emergentes em educação continuada
 - 7.3.4.1. Simulação clínica em ambientes virtuais
 - 7.3.4.2. Gamificação

- 7.4. Segurança da informação
 - 7.4.1. Marco jurídico internacional sobre segurança da informação
 - 7.4.2. Aspectos fundamentais da segurança da informação na saúde
 - 7.4.3. Análise de risco de segurança na gestão de informações de saúde
- 7.5. Pesquisa e inovação em segurança do paciente
 - 7.5.1. Importância da segurança no campo da pesquisa e inovação
 - 7.5.2. Considerações éticas na pesquisa
 - 7.5.3. Estado atual da pesquisa sobre segurança do paciente
- 7.6. Envolvimento ativo de pacientes e cidadania na segurança do paciente
 - 7.6.1. Informação aos pacientes e cidadania sobre a segurança do seu atendimento
 - 7.6.2. Ações para conscientizar e treinar pacientes e o público sobre a prevenção de riscos no sistema de saúde
 - 7.6.3. Recursos para promover a participação ativa do paciente na sua segurança
- 7.7. A Segurança Ambiental nos Estabelecimentos de Saúde
 - 7.7.1. Segurança ambiental nos estabelecimentos de saúde
 - 7.7.2. Monitoramento e controle da biossegurança ambiental
 - 7.7.3. Técnicas e sistemas de prevenção
- 7.8. Prevenção de riscos ocupacionais Ambientes de trabalho seguros
 - 7.8.1. Riscos ocupacionais do trabalhador nos estabelecimento de saúde
 - 7.8.2. Medidas preventivas para ambientes de trabalho seguros
 - 7.8.2.1. Plano de emergência
 - 7.8.3. Estresse relacionado ao trabalho, *mobbing e burnout*
- 7.9. Segurança nas instalações sanitárias
 - 7.9.1. Características diferenciais das instalações em unidades de saúde
 - 7.9.2. Os controles de qualidade das instalações
 - 7.9.3. Normas internacionais sobre a segurança das instalações
- 7.10. Análise de custo-efetividade da segurança do paciente
 - 7.10.1. A necessidade de quantificar o custo dos eventos adversos
 - 7.10.2. Custos relacionados a erros de medicação
 - 7.10.3. Custos relacionados a infecções nosocomiais
 - 7.10.4. Custos relacionados a erros no paciente cirúrgico

Módulo 8. Segurança do Paciente no Bloco Cirúrgico Áreas de Alto Risco

- 8.1. Protocolo ERAS (Programa de Recuperação Aprimorada Após a Cirurgia)
 - 8.1.1. Visão e conceitualização do programa ERAS
 - 8.1.2. Estratégias ERAS
 - 8.1.3. Aplicação prática do ERAS e resultados
- 8.2. Projeto Zero
 - 8.2.1. Histórico do desenvolvimento dos Projetos Zero
 - 8.2.2. Tipos de Projetos Zero
 - 8.2.3. Evolução das infecções de acordo com os resultados obtidos nos Projetos Zero
- 8.3. Biossegurança ambiental em salas de ambiente controlado
 - 8.3.1. Biossegurança ambiental em ambientes controlados Contextualização e terminologia
 - 8.3.2. Classificação das áreas hospitalares
 - 8.3.3. Métodos de amostragem microbiológica de biossegurança ambiental
- 8.4. Salas de cirurgia seguras
 - 8.4.1. Disciplina intraoperatória
 - 8.4.2. Situações que exigem indicação de controle microbiológico obrigatório
 - 8.4.3. Configuração de salas de cirurgia em situações de pandemia
- 8.5. Limpeza e desinfecção adequadas
 - 8.5.1. Limpeza e desinfecção da sala de cirurgia
 - 8.5.2. Espaços da área cirúrgica Frequência da limpeza
 - 8.5.3. Procedimentos de limpeza e desinfecção da área cirúrgica
 - 8.5.3.1. Produtos e métodos
- 8.6. Aplicação de novas tecnologias de descontaminação
 - 8.6.1. Radiação UV
 - 8.6.2. Peróxido de Hidrogênio
 - 8.6.3. Amônios quaternários
 - 8.6.4. Outros descontaminantes
 - 8.6.4.1. Sistema de vapor de ozônio, cobre, prata

- 8.7. Prazo de validade, preservação e armazenamento de materiais hospitalares
 - 8.7.1. Manutenção do instrumental cirúrgico
 - 8.7.2. Transporte, preservação e armazenamento do instrumental cirúrgico
 - 8.7.3. Controle de qualidade do instrumental cirúrgico
- 8.8. Identificação. *Check List*. Protocolo de Lateralidade
 - 8.8.1. Segurança na cirurgia
 - 8.8.2. Lista de verificação de segurança cirúrgica (*Check list*)
 - 8.8.3. Protocolo de Lateralidade
- 8.9. Práticas seguras em Testes Diagnósticos
 - 8.9.1. Validade e Confiabilidade Diagnóstica
 - 8.9.2. Práticas seguras para reduzir os riscos
 - 8.9.3. Análise de riscos e falhas Investigação de erros
- 8.10. Segurança do paciente cirúrgico vulnerável
 - 8.10.1. Pacientes alérgicos ao látex
 - 8.10.2. Sensibilidade química múltipla (SQM)
 - 8.10.3. Medidas de isolamento no bloco cirúrgico

Módulo 9. Segurança do Paciente Pediátrico

- 9.1. Segurança do Paciente Pediátrico
 - 9.1.1. Segurança do Paciente Pediátrico
 - 9.1.2. Atenção Integral Segura
 - 9.1.3. Gestão de risco Aprendizagem e melhoria contínua
 - 9.1.4. Participação ativa do paciente pediátrico e da família
- 9.2. Paciente pediátrico e pesquisa Ensaios Clínicos
 - 9.2.1. Peculiaridades da pesquisa em paciente pediátrico
 - 9.2.2. Aspectos éticos da pesquisa pediátrica
 - 9.2.3. Pesquisa em segurança do paciente em pediatria
- 9.3. Segurança do paciente em internações pediátricas
 - 9.3.1. Eventos adversos na criança hospitalizada
 - 9.3.2. Estratégias de segurança do paciente em pediátrico hospitalizado
 - 9.3.3. Como notificar um erro

- 9.4. Segurança do paciente cirúrgico pediátrico
 - 9.4.1. Acolhimento no pré-operatório Segurança no pré-operatório
 - 9.4.2. Segurança pós-operatória do paciente cirúrgico pediátrico
 - 9.4.3. Prevenção das infecções pós-operatórias
- 9.5. Segurança anestésica em pediatria
 - 9.5.1. Perioperatória pediátrica segura
 - 9.5.2. Anestesia segura em cirurgia ambulatorial de grande porte
 - 9.5.3. Sedação segura fora do centro cirúrgico
 - 9.5.4. Anestesia locorregional pediátrica
- 9.6. Controle da dor em pediatria
 - 9.6.1. Importância a dor como um quinto sinal vital
 - 9.6.2. Avaliação da dor em pediatria
 - 9.6.3. Procedimentos para reduzir a dor em pacientes pediátricos
- 9.7. Cuidados Paliativos em pediatria
 - 9.7.1. Hospitalização domiciliar no paciente de Cuidados Paliativos Pediátrico
 - 9.7.2. Envolvimento de familiares e cuidadores na segurança do paciente de Cuidados Paliativos Pediátricos
 - 9.7.3. Uso seguro de medicamentos nos Cuidados Paliativos Pediátricos
- 9.8. Segurança em neonatologia
 - 9.8.1. Aspectos diferenciais do período neonatal
 - 9.8.2. Principais riscos de segurança em uma unidade neonatal
 - 9.8.3. Práticas seguras em neonatologia
- 9.9. Segurança nos Testes Funcionais e Ambulatoriais
 - 9.9.1. Segurança e risco do paciente em ambiente de exames
 - 9.9.2. Práticas seguras para a prevenção de eventos adversos.
 - 9.9.3. Como atuar ao identificar um erro
- 9.10. Segurança na CTI-P
 - 9.10.1. Indicadores de segurança do paciente crítico
 - 9.10.2. Principais causas para a ocorrência dos eventos adversos
 - 9.10.3. Cultura de segurança e planos de ação frente a eventos adversos

Módulo 10. Humanização dos Serviços de Saúde

- 10.1. Humanização da Assistência Hospitalar
 - 10.1.1. Humanização da Assistência Hospitalar
 - 10.1.1.1. Marco regulatório internacional
 - 10.1.2. Pontos de partida Passando para a ação
 - 10.1.3. Planos estratégicos de Humanização
- 10.2. Gestão do bem-estar e do conforto do paciente e da sua família
 - 10.2.1. Cultura assistencial centrada na experiência do paciente
 - 10.2.2. Infraestrutura, recursos e tecnologia
 - 10.2.3. Ferramentas para humanizar o atendimento
 - 10.2.3.1. Personalização do atendimento
 - 10.2.3.2. Intimidade
 - 10.2.3.3. Autonomia
 - 10.2.3.4. Tomada de decisão compartilhada
- 10.3. O Método Clínico Centrado na Pessoa
 - 10.3.1. Sistemas de atendimento Evolução
 - 10.3.2. Modelo de ACP (Abordagem Centrada na Pessoa)
 - 10.3.3. Profissionais Novas funções e equipes de atendimento
 - 10.3.4. Grupos de apoio e consenso
- 10.4. Ferramentas para Humanizar Comunicação. Empatia
 - 10.4.1. Valores para humanizar o ambiente de saúde
 - 10.4.2. Relações interpessoais Cuidado holístico e integral
 - 10.4.3. Comunicação e Empatia
 - 10.4.4. Medição do grau de humanização Sistemas de controle
- 10.5. Humanização de uma Unidade de Terapia Intensiva
 - 10.5.1. Como humanizar uma Unidade de Terapia Intensiva
 - 10.5.2. Cuidados com a equipe
 - 10.5.3. Paciente, família e cidadania
 - 10.5.4. Humanização da arquitetura de uma Unidade de Terapia Intensiva
- 10.6. Cuidados humanizados com o paciente terminal
 - 10.6.1. Humanização da assistência médica no final da vida
 - 10.6.2. Cuidados no final da vida, na atenção domiciliar
 - 10.6.3. Cuidados paliativos no hospital Como humanizar essa assistência

- 10.7. Gestão do bem-estar dos profissionais
 - 10.7.1. Bem-estar dos profissionais
 - 10.7.1.1. Fatores que alteram o bem-estar dos profissionais
 - 10.7.1.2. Transtornos presentes no comprometimento do bem-estar profissional
 - 10.7.1.3. Relação líder-grupo no ambiente de trabalho
 - 10.7.1.4. Técnicas para melhorar o bem-estar dos profissionais
 - 10.7.1.5. Ferramentas para medir o bem-estar profissional
- 10.8. Modelo de Gestão Baseada em Valor
 - 10.8.1. Gestão Baseada em Valor
 - 10.8.2. Fases do processo de implementação da Gestão Baseada em Valor
 - 10.8.2.1. Fase 1. Definição de Valores
 - 10.8.2.2. Fase II. Comunicação
 - 10.8.2.3. Fase III. Alinhamento
 - 10.8.3. Benefícios da Gestão por Valor
 - 10.8.4. Os pilares da Gestão Baseada em Valor em Estabelecimentos de Saúde
- 10.9. Humanização no Atendimento a Pacientes Especiais
 - 10.9.1. Marco Normativo Internacional
 - 10.9.2. Reconhecimento do Princípio da Autonomia Pessoal
 - 10.9.3. Linhas estratégicas e ações de humanização
 - 10.9.3.1. Espaços humanizados
 - 10.9.3.2. Ações de humanização em consultas e emergências
 - 10.9.3.3. Ações de humanização em internações hospitalares
 - 10.9.3.4. Ações de humanização para acompanhantes e familiares
 - 10.9.4. Plano de humanização para profissionais: Cuidados com o profissional
 - 10.9.5. Modelos de Ações e Cartilhas de Humanização
- 10.10. Impacto da Covid-19 na humanização na assistência à saúde
 - 10.10.1. Impacto e transformação na estrutura organizacional e de atendimento do sistema de saúde
 - 10.10.2. Impacto da Covid-19 na comunicação
 - 10.10.3. Infraestrutura mais humanizada Principais linhas estratégicas de ação



“

Um programa desenvolvido para fornecer a você a mais completa atualização sobre procedimentos de Qualidade e Segurança do Paciente em centros de saúde”

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do curso, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade intelectual através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas, permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e eficiente, graças à abordagem de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

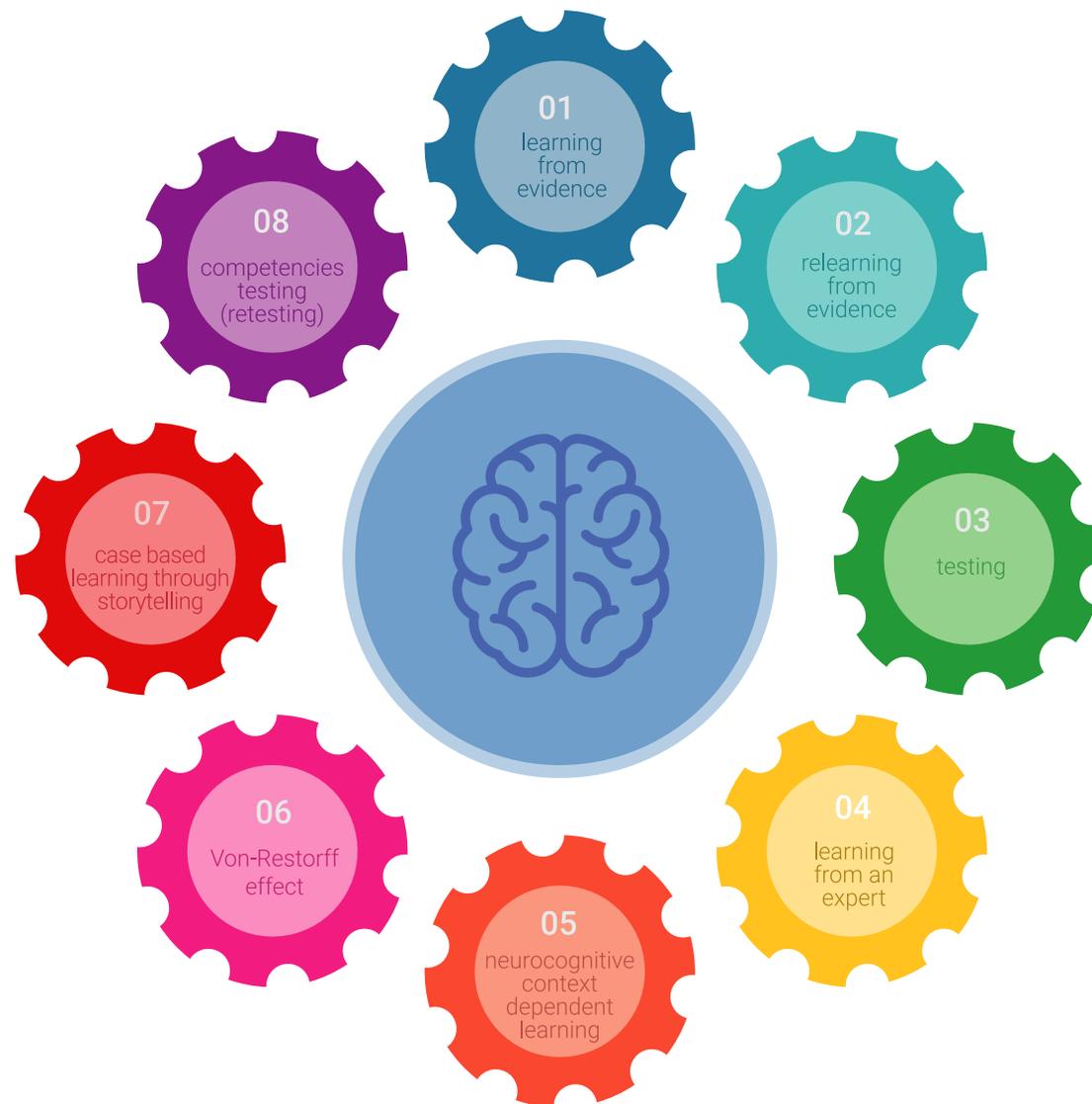


Relearning Methodology

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente de alto perfil socioeconômico e idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitirá que você aprenda com menos esforço e mais desempenho, se envolvendo mais na sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico, defendendo argumentos e contrastando opiniões: uma equação de sucesso direta.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educacional, preparado cuidadosamente para os profissionais:



Material de estudo

O conteúdo didático foi elaborado especialmente para este curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em todo o material que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas Cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo: você poderá assistir as aulas quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica, através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

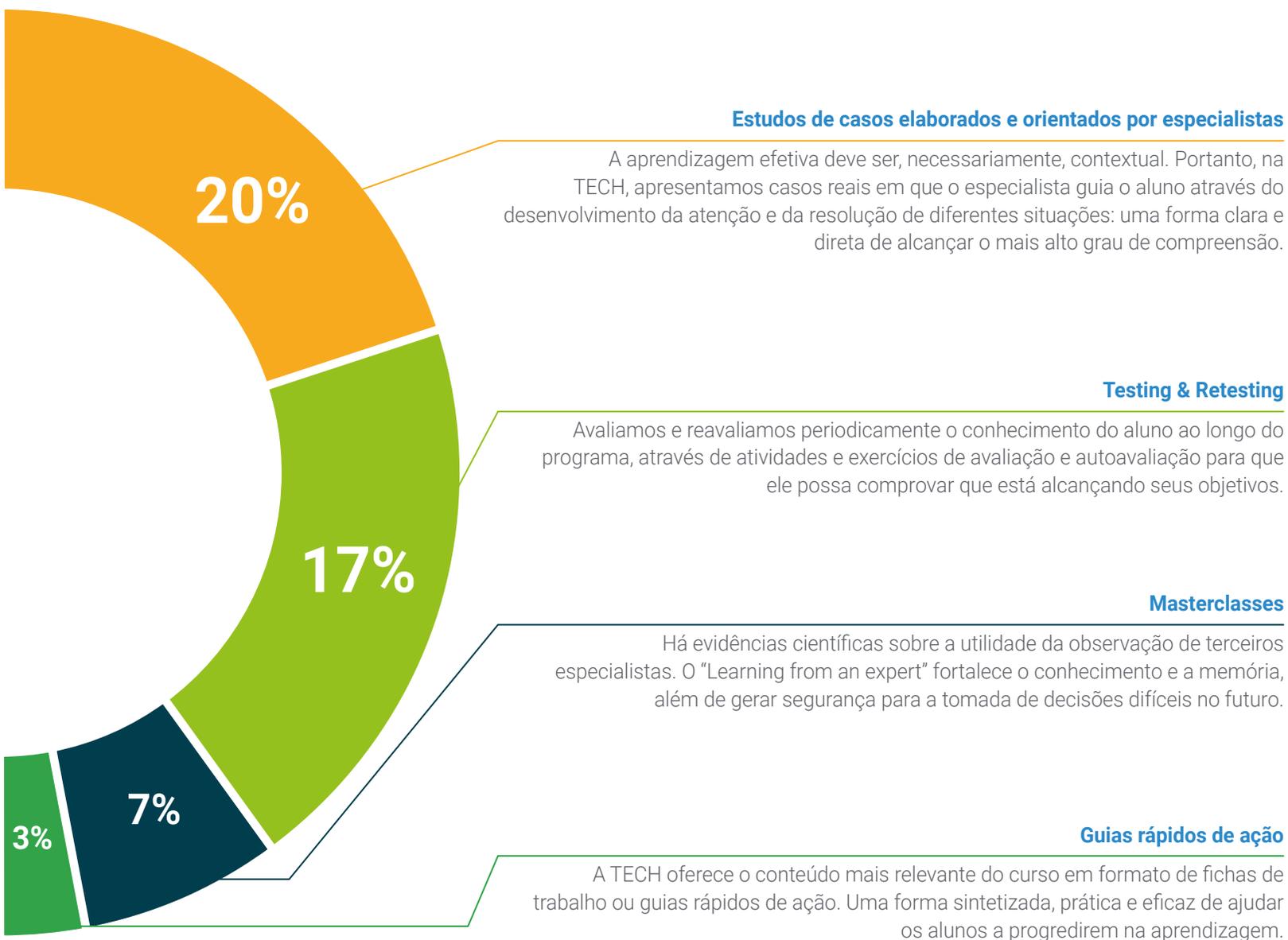
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





07

Certificado

O Mestrado Próprio de Qualidade e Segurança do Paciente garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio de Qualidade e Segurança do Paciente** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

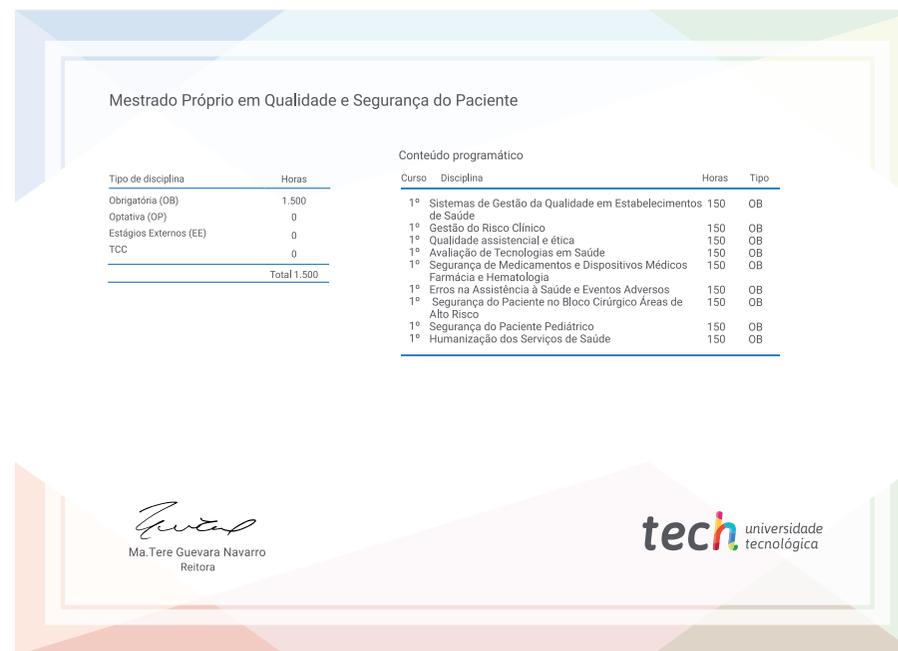
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio de Qualidade e Segurança do Paciente**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compr
atenção personalizada
conhecimento in
presente qual
desenvolvimento si

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Qualidade e Segurança
do Paciente

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Qualidade e Segurança
do Paciente